



**EACH**

Escola de Artes, Ciências e Humanidades  
da Universidade de São Paulo

---

## **REORGANIZAÇÃO DA EACH**

### **NÚCLEOS DE PESQUISA E DOCÊNCIA – NPDs**

**São Paulo, Maio de 2017**

Responsável - Grupo de Trabalho para Implantação dos NPDs:

Luciano Vieira de Araújo (coordenador)

Michele Schultz Ramos (vice-coordenadora)

Docentes:

Fátima de Lourdes dos Santos Nunes Marques

Luiz Silveira Menna-Barreto

Josmar Andrade

Marcos Bernardino de Carvalho

Marcos Lordello Chaim

Mário Pedrazzoli Neto

Antônio Carlos Sarti

Thomás Augusto Santoro Haddad

Alexandre Panosso Netto

Servidor administrativo:

Raul Ferreira dos Santos

Discente:

Nabi Oliveira dos Santos

### **Apresentação**

A EACH foi criada sem a estrutura departamental que rege as atividades acadêmico-administrativas da maioria das unidades da USP. A ausência de estruturas intermediárias de gestão, no entanto, implicou extrema centralização de decisões na Direção, tornou os processos mais onerosos e lentos e sobrecarregou as Comissões Coordenadoras de Curso (CoCs) e Comissões Coordenadoras de Programa (CCPs) com

atividades que não lhes são normalmente atribuídas, desvirtuando-as de suas funções pedagógicas. Assim, desde 2008, a comunidade da EACH vem debatendo propostas de aprimoramento do projeto original. Naquele ano, criou-se o Grupo de Trabalho para Reforma do Regimento Interno (GTRI) que recebeu e organizou propostas da comunidade.

Em 2010, no relatório apresentado por uma comissão de assessores externos à Comissão de Avaliação Permanente da USP (dentro do Terceiro Ciclo de Avaliação Acadêmica da USP) foram reconhecidos os benefícios científicos e acadêmicos que a estrutura não-departamental proporcionou para o desenvolvimento e consolidação da proposta acadêmico-pedagógica da EACH. No entanto, já se indicava a necessidade de contornar algumas indefinições no âmbito da organização acadêmico-administrativa com vistas a suprir “algumas lacunas processuais que dificultam os procedimentos de gestão administrativa e acadêmica”, conforme palavras da própria comissão de avaliadores, composta pelos seguintes docentes: José Carlos Plácido da Silva (UNESP, Bauru), Mikko Koria (Aalto University, Finlândia), Paulo Milton Barbosa Landim (UNESP, Rio Claro), Pedro Dias Pimenta Rodrigues (Universidade Técnica de Lisboa, Portugal).

As questões relacionadas à gestão acadêmico-administrativa da Escola, como essas indicadas pelo relatório mencionado, compuseram pauta permanente de preocupações na breve história da EACH. Essa discussão só foi interrompida em 2014 com a crise que culminou na interdição do campus e na dispersão das atividades por mais de uma dezena de diferentes locais da USP e de outras instituições. Mesmo assim, ainda no início de 2013, o ano de eclosão dessa crise, por iniciativa da então Direção da Escola deflagrou-se um processo de discussão acerca da reestruturação da EACH, com indicação de comissão responsável por esse trabalho. Essa comissão, no entanto, teve o prosseguimento de seus trabalhos prejudicado pela interdição aludida. Tão logo as atividades retornaram ao campus, as discussões acerca dos problemas de gestão acadêmico-administrativas foram igualmente retomadas.

Em uma nova avaliação institucional, conduzida também por outra comissão externa à Unidade no início de 2015, a necessidade de revisão e aprimoramento do modo de gestão praticado na EACH reaparece. A Comissão, composta pelos Profs. Alberto Spisni (Universidade de Parma, Itália) e Sônia Maria da Silva Gomes (Universidade Federal da Bahia), realizou a avaliação segundo critérios definidos pela Reitoria. O processo de elaboração do relatório de avaliação envolveu a Direção, diversos membros das Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão (além de comissões assessoras), coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, e funcionários representantes de diversos setores e serviços (Biblioteca, Serviço de Graduação, área financeira, secretarias etc.). Meses depois da divulgação do relatório dessa comissão avaliadora, a Congregação da EACH criou um grupo de trabalho (GT) para elaboração de procedimentos de reorganização da Escola, pretendendo com isso preencher as lacunas deixadas pelas discontinuidades havidas ao longo da história da Unidade.

O novo GT criado em 2015, movido pelas indicações contidas nos diversos relatórios mencionados, adotou como modelo para condução das discussões em torno do processo de reorganização algumas das estratégias utilizadas pelo GTRI de 2008. Uma dessas estratégias foi a de acolher propostas da comunidade por meio de formulário *on-line*. Durante meses, um site<sup>1</sup> recebeu as propostas de alunos/as, funcionários/as e docentes e ao GT coube a tarefa de categorizar tais propostas. As propostas foram divididas em duas categorias: i) infraestrutura, recursos e gestão de processos e ii) reorganização acadêmico-administrativa, sendo apresentadas e debatidas com a comunidade em eventos públicos, com convocação ampla e, inclusive, suspensão das atividades nos dias destes eventos, conforme determinação da Congregação<sup>2</sup>, com o propósito de possibilitar a maior participação possível. Esses debates possibilitaram encaminhamentos quanto às questões de infraestrutura, além de reformulações e ajustes das propostas de reorganização acadêmico-administrativa, sendo dado novo prazo para apresentação de propostas mais consolidadas e, até mesmo, fusão das propostas apresentadas. Durante o processo de reformulação, docentes, estudantes e funcionários/as realizaram, autonomamente, diversas reuniões. Com apoio da Direção da EACH, o Prof. Roberto Lent, da UFRJ, esteve na escola e expôs a experiência de ter conduzido o processo de extinção de departamentos no Instituto de Ciências Biomédicas daquela Universidade (anexo 1).

Conforme o fluxo definido pela Congregação (anexo 2), as propostas consolidadas foram submetidas a consultas em dois turnos. Nessa nova etapa, quatro propostas foram apresentadas e, depois de novo ciclo de debates, foi realizada a primeira consulta à comunidade. Inicialmente, a mesma foi consultada quanto ao interesse de continuar ou não o processo de reorganização da EACH com base nas propostas apresentadas. Após a confirmação do interesse da comunidade em continuar com o processo de reorganização, as quatro propostas apresentadas foram submetidas a votação. Em seguida à divulgação dos resultados, foi realizada nova reunião para apresentação das duas propostas mais votadas. Na sequência, essas duas propostas foram novamente submetidas à nova etapa de consulta, por meio de votação eletrônica, e a criação dos Núcleos de Pesquisa e Docência (NPD), proposta aqui apresentada, foi a mais votada em todos os segmentos (alunos/os de graduação, alunos/as de pós graduação, funcionários/as e docentes), conforme mapas de apuração anexados (anexo 3).

Após a divulgação do resultado da consulta, foi designado novo grupo de trabalho - GT/NPD (anexo 4) - para organizar e detalhar a implantação da proposta. O GT/NPD realizou diversas reuniões com diferentes segmentos da EACH (comissões, reuniões temáticas, reuniões individuais) a fim de debater a proposta e coletar sugestões, proporcionando um processo de construção coletiva, democrática e transparente. O resultado do trabalho do GT/NPD foi sistematizado e disponibilizado no site:

---

<sup>1</sup> <https://sites.google.com/site/reorganizacaoeach/home>

<sup>2</sup> <http://www5.each.usp.br/noticias/debates-sobre-a-reorganizacao-da-each/>

<http://www5.each.usp.br/web/prof/nps/>. Tal trabalho resultou no conjunto dos temas que vêm detalhados ou indicados a seguir. Este documento foi construído considerando tanto os fundamentos dessa proposta, passos e definições iniciais para a sua implementação e referendo da comunidade, como também as situações e contribuições colocadas por pela comunidade nas várias ocasiões citadas desde a divulgação do resultado da consulta, com o propósito de esclarecer dúvidas e coletar contribuições para aperfeiçoamento da proposta.

## **1. NPDs - Núcleo de Pesquisa e Docência**

Conforme estabelecido no Artigo 51º do Estatuto da Universidade, a menor unidade acadêmico-administrativa da USP é o Departamento. No entanto, esse mesmo Estatuto admite, em seu Artigo 5º que as unidades da USP podem, a seu critério, subdividir-se ou não em departamentos. A Reitoria utilizou desta prerrogativa, estabelecida estatutariamente no ano da fundação da EACH, e optou por uma estrutura inovadora, estimuladora da pluralidade e interdisciplinaridade desde o seu princípio, atendendo a um ideal de modernização da Universidade. Porém, reconhecendo a necessidade de aprimoramento dessa estrutura, particularmente para a gestão acadêmico-administrativa da EACH, os diversos setores da Escola envolveram-se em um processo de construção intenso e democrático. Docentes, estudantes e funcionários/as participaram coletivamente e durante muitos meses da proposição de uma estrutura de gestão acadêmica e administrativa que permitisse a manutenção e ampliação dessa vocação plural e inovadora que a Escola tem apresentado desde a sua constituição.

Desse debate elaborou-se a proposta de uma estrutura administrativa intermediária para a EACH, o Núcleo de Pesquisa e Docência (NPD). Composto por docentes reunidos por interesses comuns de produção científica ou por temas que fomentem a interação na docência e na extensão, seu foco central está na melhoria, na agilidade e na descentralização de processos administrativos, em especial os relacionados com contratação e evolução na carreira, atribuição didática, afastamento e licenças, entre outras demandas. Como resultado de sua implantação, espera-se menor sobrecarga na atuação da Direção, aliviando Coordenadores de graduação e pós-graduação de atribuições que não devem estar no seu escopo funcional, ao mesmo tempo em que estimula parcerias de pesquisa, cultura e extensão e de natureza didático-pedagógicas. O propósito central é fazer com que a EACH seja gerenciada a partir de uma visão de futuro que vá além de modelos tradicionais, o que é assumida como vocação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Cada Núcleo possuirá um Coordenador, responsável pela aplicação das normas previstas no estatuto docente (Resolução no. 7271 de 23 de Novembro de 2016), por zelar pelo cumprimento das atribuições didáticas e pelo encaminhamento de procedimentos administrativos relacionados aos docentes que compõem o NPD. Cada NPD contará também com um vice-coordenador que substituirá o coordenador em sua ausência.

O NPD será composto pelo número mínimo de 15 (quinze) docentes. Tais docentes estarão administrativamente vinculados ao NPD de sua escolha durante o ciclo avaliativo. O docente responderá diretamente a esse NPD em relação às atribuições administrativas delegadas aos NPDs. Dessa forma, o coordenador do NPD desempenhará o papel equivalente ao de superior hierárquico perante a estrutura administrativa da USP. Será permitido que o docente se vincule a outro NPD, sob justificativa, de acordo com seus interesses de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Essa vinculação extra permitirá que o docente estabeleça uma relação formal com outro NPD. Entretanto, todas as decisões administrativas em relação a um docente caberão ao NPD com o qual o docente possui vínculo administrativo.

Os NPDs atendem à visão fundadora da EACH, ou seja, uma unidade diferenciada e inovadora dentro da USP, capaz de respeitar a pluralidade, tão valorizada pela sociedade atual, ao mesmo tempo em que indica e respeita tendências futuras para a administração universitária. Os NPDs possuem aspectos que os diferenciam e os tornam apropriados ao contexto e às necessidades da EACH. O primeiro e mais importante é que os NPDs favorecem e estimulam a interdisciplinaridade, enquanto os departamentos fundamentam-se na disciplinaridade. Outro ponto importante é a flexibilidade para sua formação e gestão, já que os NPDs podem ser, ao longo do tempo, modificados, reorganizados, ampliados e até mesmo extintos, aceitando-se a mobilidade das/os docentes. A coordenação, a organização e a administração internas dos NPDs (tais como a possível criação de Conselhos e de comissões) serão estabelecidas pelo próprio NPD e não estarão sujeitas às hierarquias, precedências e exigências relacionadas à titulação que são estabelecidas para os Departamentos.

Além da criação dos NPDs a presente proposta estabelece a criação do Conselho da Comunidade (CdC) e a reformatação do Grupo de Apoio Pedagógico de forma a aumentar a sua participação nos processos de inovação pedagógica na EACH os quais serão descritos mais à frente no documento.

## **2. Processo de Nucleação**

Como previsto na proposta, a formação dos 16 NPDs listados na Tabela 1 é resultado de um processo auto-organizado a partir de pressupostos escolhidos pelos próprios grupos de docentes e suas intenções de nucleação. Os NPDs, portanto, constituíram-se livremente e elegeram como identidade temas inspirados nas mais diversas possibilidades de nucleação (disciplinar, interdisciplinar, atividades de pesquisa, programas de pós-graduação, cursos de graduação etc).

Os/as líderes de futuros NPDs enviaram as propostas de nucleação até o prazo estabelecido pela Congregação: dia 22 de fevereiro de 2017. Depois dessa data, as/os

docentes tiveram oportunidade de rearranjos e apresentaram no dia 24 de março de 2017 as propostas finalizadas. Não houve julgamento, hierarquização ou priorização das propostas recebidas. O GT-NPD recebeu as propostas e as organizou para agora apresentar à Congregação e à comunidade.

Os NPDs propostos estão listados na Tabela 1, com suas denominações e o número de componentes, cuja lista de nomes está apresentada no anexo 5, ao final deste documento. A lista apresenta todas as propostas submetidas, mesmo as que apresentam número de docentes vinculados menor que o número mínimo estabelecido.

**Tabela 1 - Denominação e Número de Componentes dos NPDs**

<b>NPD</b>	<b>Nome</b>	<b>No. de Participantes</b>	<b>% do Total de Docentes EACH</b>
1	Saúde, Mulher e Maternidades	23	8,5%
2	Desenvolvimento, Mobilidades e Hospitalidade	12	4,4%
3	Ciência, Tecnologia e Gestão Ambiental	27	10,0%
4	Sistemas Naturais	15	5,5%
5	Envelhecimento, Sociedade e Saúde	17	6,3%
6	Sociedade, Governo e Políticas Públicas	24	8,9%
7	Dinâmicas Culturais	21	7,7%
8	Ciências da Atividade Física	13	4,4%
9	Inovação e Tecnologia	19	7,0%
10	Direitos Humanos, Artes e Ciências do Corpo	12	4,4%
11	Educação e Interdisciplinaridade	12	4,4%
12	Gestão e Economia	16	5,9%
13	Mudança Social e Políticas Públicas	15	5,5%
14	Ciências Exatas e Engenharias	17	6,3%
15	Computação	15	5,5%
16	Inovação, Tecnologia, Gestão e Artes e suas interfaces com a sociedade	6	2,2%

TOTAL	264	97,4%
DOCENTES NÃO NUCLEADOS	7	2,6%
TOTAL FINAL	271	100,0%

Como resultado dos debates ocorridos nas várias reuniões realizadas, os/as docentes poderão migrar de um NPD para outro a cada ciclo avaliativo, que terá duração de cinco anos, conforme descrito na seção “11 - Formas de avaliação dos NPDs”. Neste processo inicial de implantação, os primeiros ciclos devem ser mais curtos, a fim de permitir avaliar se cada NPD, tomado individualmente, cumpre seus objetivos declarados e obtém resultados em termos de descentralização de processos, com maior eficiência administrativa. O primeiro ciclo avaliativo será realizado, portanto, no primeiro ano após a implantação, seguido de mais uma avaliação um ano depois. A partir daí os ciclos de avaliação acontecerão a cada cinco anos.

### **3. Conselho dos NPDs**

Será criado o Conselho dos NPDs (CNPD) formado pelos/as coordenadores/as de cada um dos NPDs, representantes de estudantes e funcionários/as. A esse Conselho caberão decisões sobre questões envolvendo atribuição didática, afastamentos, férias, concursos e vagas docentes, além de outras de natureza administrativa, sempre que não houver condições de resolução destas questões no âmbito do próprio NPD. As reuniões do Conselho dos Núcleos serão convocadas sazonalmente (entre semestres, para atribuição didática, por exemplo) ou quando houver pautas que demandem sua atuação e decisão, ou a critério de seus membros, também podendo ser convocados pela Congregação e pelo CTA. O CNPD facilitará relações com os cursos, CoCs, CCPs, Grupo de Apoio Pedagógico (GAP), comissões estatutárias e outras estruturas pedagógicas e administrativas da EACH.

Demais detalhamentos do funcionamento e atribuição dos NPDs e do Conselho de Núcleos serão estabelecidos pelo novo Regimento da EACH, produzido por um processo de Reforma Regimental, conforme o estabelecido na seção “10 - Aspectos Legais da Proposta”.

### **4. Atribuição didática**

A distribuição da carga didática será de responsabilidade dos NPDs que alocarão professores/as para todos os cursos de graduação e pós-graduação da EACH. Cada NPD será responsável pela carga didática equivalente à quantidade de professores/as que o

compõem, considerando graduação e pós-graduação e a média de carga horária aplicada atualmente na EACH (conforme Portaria GR nº 3150, de 22/03/1999 e o Art 52 da Resolução Nº 7271, de 23 de Novembro de 2016, "Estatuto Docente"). O rol de disciplinas e cursos atendidos pelo NPD será formado pelas aquelas ministradas por seus professores/as e os respectivos cursos por eles/as atendidos na graduação e pós-graduação. Os NPDs garantirão o oferecimento das disciplinas do Ciclo Básico, respeitando seu caráter interdisciplinar e incentivando o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Inicialmente será utilizada a distribuição de carga didática dos últimos dois anos para criar uma referência, considerando disciplinas obrigatórias, optativas eletivas e optativas livres. Dessa forma, cada NPD saberá quais cursos de graduação e pós-graduação serão atendidos por ele, usando o histórico como ponto de partida.

Alterações no rol de disciplinas e cursos poderão ocorrer, desde que não haja prejuízo à carga didática. O processo de definição das alterações deve ocorrer diretamente entre os docentes envolvidos e validado pelos seus respectivos NPDs. Caso um NPD tenha problemas na atribuição didática, o CNPD será a instância responsável pelas soluções.

Após a formação dos NPDs e a primeira interação entre os Núcleos para distribuição das disciplinas, será possível realizar um mapeamento diagnóstico, cujo detalhamento resultará em estratégias futuras para organização e divisão do trabalho. Um levantamento das disciplinas e sua atribuição a cada NPD proposto já está sendo realizado com este propósito, a partir de um encaminhamento definido recentemente pelo CTA da unidade.

Cada curso apresentará a sua necessidade de carga didática/docente responsável para o CNPD, indicando quais docentes vinculados a quais NPDs atendem estas demandas, e este redistribuirá a carga para os respectivos NPDs responsáveis. O fechamento da carga didática poderá ocorrer em dois momentos:

- NPDs atendem completamente às demandas;
- Conselho dos NPDs se reúne para validar a carga didática e resolver possíveis problemas não resolvidos nas etapas anteriores.

## **5. Afastamentos e férias**

A gestão dos afastamentos e férias dos/as docentes será feita pelo NPD por meio de seu/sua coordenador/a, respeitando-se o atendimento das disciplinas e outras atividades administrativas e pedagógicas sob encargo desses docentes. Se o NPD encontrar dificuldades para substituição de docentes no caso de afastamentos, a solicitação será encaminhada ao CNPD, que encaminhará pedidos de professor-substituto para atendimento



destas demandas.

## **6. Concursos (Doutor, Livre Docência e Titular)**

As demandas de novos/as docentes para as disciplinas será de responsabilidade das CoCs e das CCPs. Essas demandas deverão ser encaminhadas ao CNPD ao qual caberá a definição de quais disciplinas serão cobertas em função do número de contratações possíveis. De preferência, as novas contratações serão de docentes com capacidade de cobertura de disciplinas em cursos diferentes, visto que tais são vinculados à EACH e não a cursos, como determinado no Regimento da USP para o caso de unidades sem departamento (Artigo 125 - Regimento Geral da USP). O/a novo/a docente optará a qual NPD ele/a estará vinculado/a. Também serão considerados estudos de escassez de docentes para atendimento de disciplinas previstas nos Projetos Político Pedagógico (PPPs) dos cursos.

Para os casos de substituição de docentes por morte, invalidez, afastamentos por saúde ou outras situações previstas no regimento da USP, as solicitações de reativação de cargo serão encaminhadas pelo NPD ao qual o/a docente estava vinculado.

Os concursos para Livre Docência passam a ser, em todos os seus aspectos, de responsabilidade do CNPD, ficando extintas as estruturas internamente definidas na EACH (Comissões de Área e o Conselho Acadêmico Interdisciplinar) assim que o CNPD entrar em funcionamento.

Os critérios para organização dos concursos para Professores Titulares serão discutidos e encaminhados pela Congregação.

## **7. Estrutura e Verbas**

O coordenador/a de cada NPD receberá gratificação de representação segundo tabela salarial definida pelo Departamento de Recursos Humanos da USP. O valor da gratificação corresponderá ao valor definido para a alínea *chefe de departamento de ensino*. Também haverá um vice-coordenador que substituirá o coordenador na ausência deste.

Cada NPD terá um funcionário técnico administrativo que coordenará os serviços pertinentes ao conjunto de docentes pertencentes ao NPD. Fisicamente os/as funcionários/as ficarão alocados em um espaço único (denominado Secretaria de Apoio aos NPDs), de forma que possa facilitar a interação entre os mesmos e as substituições no caso de ausência por motivos legais (licença, afastamentos, férias etc). O/a chefe desta seção receberá gratificação de representação com valor correspondente ao cargo de secretário de departamento de ensino. A descrição das verbas previstas para cada NPD está apresentada

na Tabela 2. A Tabela 3 apresenta, ainda, o custo previsto para manutenção de um servidor administrativo para a valorização do GAP prevista na proposta, conforme apresentado na Seção “9 - Grupo de Apoio Pedagógico”.

**Tabela 2. Valores estimados para implantação dos NPDs**

<b>Natureza</b>	<b>Valor mensal por NPD*</b>	<b>Valor anual por NPD*</b>
Verba gratificação coordenador NPD	R\$2.198,64	R\$26.383,68
Verba gratificação funcionário/a (secretário de departamento de ensino)	R\$942,29	R\$11.307,48
Funcionário técnico para assuntos administrativos - NPDs	R\$3.970,86	R\$47.650,32
Verba de custeio (administrativo)	R\$2.000,00	R\$24.000,00
<b>Total para cada NPD</b>	<b>R\$ 9.111,79</b>	<b>R\$109.341,48</b>

\* valores brutos

**Tabela 3. Valor estimado para custeio do GAP**

<b>Natureza</b>	<b>Valor mensal*</b>	<b>Valor anual*</b>
Funcionário técnico administrativo - GAP	R\$3.970,86	R\$47.650,32
Verba gratificação coordenador GAP**	R\$2.198,64	R\$26.383,68

\* valores brutos

\*\* na condição do GAP ser definido como comissão estatutária

A presente proposta assume que a dotação orçamentária e os recursos humanos destinados à EACH devem ser ampliados, diante das demandas de uma unidade que tem a necessidade ajustar suas estruturas administrativas para garantir seu pleno funcionamento, conforme recomendado nas avaliações externas promovidas pela USP. Nesse sentido, o processo de criação de NPDs retoma a necessidade de revisão e ampliação orçamentária e de pessoal.

## **8. Conselho da Comunidade – CdC**

Respeitando os pilares da fundação da Escola, a saber: interdisciplinaridade, ausência de departamentos, inovação pedagógica e interação com a comunidade, esta proposta prevê a criação do Conselho da Comunidade (CdC), com representação quadripartite – professores, funcionários, estudantes e membros da comunidade externa. O CdC terá caráter consultivo, ocupando-se de temas gerais de interesse da Unidade e das categorias, podendo sugerir itens de pauta para o CTA e para a Congregação, atuando inclusive nas discussões referentes à definição de políticas estratégicas de longo prazo para a Escola.

Foram feitas reuniões com membros da comunidade externa e se chegou a seguinte propositura de composição: inicialmente será formado o pré-CdC que se reunirá para debater as diversas visões de composição e formatação. Do pré-CdC participarão como voluntários/as e/ou convidados/as todos e todas que tiverem interesse. O pré-CdC definirá formas de escolha dos/as representantes. A normatização de formatação e funcionamento deve ser objeto de ampla discussão.

## **9. Grupo de Apoio Pedagógico**

Na proposta de reorganização da EACH, considerando as particularidades e a importância atribuída à questão político-pedagógica na Escola, o GAP deverá assumir posição de destaque na estrutura acadêmico-administrativa da Unidade, podendo inclusive ser examinada a possibilidade de torná-lo uma comissão estatutária, com atribuições voltadas à dinamização dos processos de ensino-aprendizagem, garantindo o caráter multi e interdisciplinar pretendido na EACH.

Embora o detalhamento do funcionamento e das atribuições do GAP, considerando essa sua nova condição aqui proposta, ainda será alvo de discussão e construção coletivas, já prevê-se que deverá ser responsável por auxiliar as CoCs na manutenção e/ou reformulação dos seus projetos político-pedagógicos. Essas atividades incluem o incentivo a reformas curriculares que permitam praticar o protagonismo estudantil, estimular iniciativas para flexibilização curricular e a adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Ao mesmo tempo, o GAP deverá coordenar avaliações periódicas dos resultados. Deverá, ainda, fornecer condições contínuas de formação e renovação da docência universitária praticada na escola, desde atividades para recepção de novos docentes, até a realização de atividades de atualização e de valorização de pilares pedagógicos da unidade,

em níveis de graduação e pós-graduação, tais como a interdisciplinaridade e atividades autônomas de identificação e resolução de problemas. Dessa forma, o GAP também atuará junto à CPG e CCPs, contribuindo para a formação pedagógica de estudantes de pós-graduação.

O GAP terá representantes dos NPDs, das CoCs, das CCPs, de funcionários/as, de estudantes de graduação e pós-graduação. Os representantes docentes e dos/as estudantes serão eleitos/as entre seus pares. Os representantes dos funcionários terão indicação pela Congregação considerando a competência do funcionário (por exemplo, pedagogo, psicólogo). Conforme demanda da categoria, poderá haver representante dos funcionários eleito entre os pares. A composição do GAP será especificada no Regimento da EACH.

A Coordenação será definida por meio de eleições dentre os membros. O/a coordenador/a do GAP terá assento na Congregação e direito à verba de representação, caso reafirme-se essa condição proposta de comissão estatutária.

## 10. Aspectos Legais da Proposta

A fim de que a proposta seja viabilizada, são necessárias as seguintes alterações nos documentos normativos da Universidade de São Paulo (em cinza) e da EACH:

### 10.1 Estatuto da Universidade de São Paulo (acréscimos e/ou novas redações propostas):

- o No Estatuto, a primeira alteração deverá ser feita no Artigo 5º (Título II – Da Constituição da Universidade) – As Unidades, que compreendem Institutos, Faculdades e Escolas, todas de igual hierarquia e organizadas em função de seus objetivos específicos, são órgãos setoriais que podem, a seu critério, subdividir-se em Departamentos. (alterado pela Resolução nº 5230/2005) ou órgãos equivalentes<sup>3</sup> para efeitos de sua organização didático-científica e administrativa.
- o Nos demais Artigos, onde couber, deverá se adotar o mesmo procedimento para alteração desse Artigo 5º, substituindo: o termo “Departamento” por “Departamento ou órgão equivalente”; o termo “Chefe de Departamento” por “Chefe de Departamento ou cargo equivalente” (essas ocorrências se verificam em: Artigos 6º, 23º, 41º, 45º, 46º, 47º e 51º).

---

<sup>3</sup> O novo Estatuto Docente (Resolução Nº 7271, 23 de Novembro de 2016, publicado no DOE de 24/11/2016), adota a denominação “órgãos equivalentes” (v. Art 52 parágrafo 1º). Este foi o motivo pelo qual tal termo foi aqui empregado.

- o O Capítulo VIII – Dos Departamentos --, precisa ter a sua denominação alterada para “Dos Departamentos e dos órgãos equivalentes”
- o O Artigo 51 deste Capítulo do Estatuto também precisa ter a seguinte modificação em seu *Caput* – O Departamento, ou órgão equivalente, é a menor fração da estrutura universitária para os efeitos de organização didático-científica e administrativa – e os seguintes parágrafos acrescentados  
 § 1º– As Unidades que, a seu critério (Art. 5º), não se dividirem em departamentos, optando por organizar-se em órgãos equivalentes, nessa condição de menor fração da estrutura universitária para os efeitos de organização didático-científica e administrativa, no âmbito dessas unidades, terão assim denominadas tais frações – órgãos equivalentes.  
 §2º Os órgãos equivalentes aqui indicados terão seu funcionamento, composição, atribuições, responsabilidades, denominação interna às unidades e denominação dos responsáveis, tratadas pelos Regimentos Internos destas.
- o Demais artigos do Estatuto nos quais ainda se deverão adotar os procedimentos indicados para alterações e/ou acréscimos com a inclusão das expressões “órgão” ou “cargo” equivalente: Art 76, 80, 91.

## 10.2 Regimento Geral da Universidade de São Paulo

- o Da mesma forma que no Estatuto, também no Regimento deverá se adotar, onde couber, o mesmo procedimento para alterações que possam contemplar as Unidades que não se subdividirem em Departamentos e optarem por adotar órgãos equivalentes, para efeitos de sua organização didático-científica e administrativa, substituindo: o termo “Departamento” por “Departamento ou órgão equivalente”; o termo “Chefe de Departamento” por “Chefe de Departamento ou cargo equivalente”. No Regimento, essas ocorrências verificam-se nos Artigos: 39, 40, 41, 85, 122, 125, 127, 130, 131, 163, 182, 183, 184, 186, 188, 190, 192, 201, 202, 209, 213, 230, 248, 257).

## 10.3 Regimento da EACH

- o O Regimento da EACH será submetido a um processo de Reforma Regimental envolvendo toda a comunidade, com o intuito de institucionalizar o detalhamento acerca das funções, atribuições, composições e normas de funcionamento dos NPDs e do Conselho de Núcleos, bem como do Conselho da Comunidade e do GAP, que devem

compor a nova formatação organizativa da EACH, conforme resultado da consulta havida em 14 de outubro de 2016. Tal Reforma deve ser referendada pela comunidade em data indicada pela Congregação.

- o Esse processo de Reforma Regimental deverá fundamentalmente detalhar os textos que serão acrescentados com os Títulos VI, VII, VIII e IX, do Regimento da EACH, para estabelecer as normas, a estrutura, as atribuições e os demais quesitos pertinentes que se refiram, respectivamente, a: NÚCLEOS DE PESQUISA E DOCÊNCIA, CONSELHO DA COMUNIDADE, CONSELHO DOS NPDs e GRUPO DE APOIO PEDAGÓGICO.

Dos demais e anteriores Títulos, do referido Regimento, são necessárias as seguintes modificações nos artigos (sugeridas em cinza): **Artigo 5º** – A Administração Geral da EACH será exercida pelos seguintes órgãos:

- I – Congregação;
- II – Diretoria;
- III – Conselho Técnico-Administrativo;
- IV – Comissão de Graduação;
- V – Comissão de Pós-Graduação;
- VI – Comissão de Pesquisa;
- VII – Comissão de Cultura e Extensão Universitária;
- VIII – Núcleos de Pesquisa e Docência (NPDs);
- IX – Conselho da Comunidade;
- X – Conselho dos NPDs;
- XI – Grupo de Apoio Pedagógico (GAP).

- o **Artigo 6º** – A Congregação, órgão consultivo e deliberativo superior da EACH, tem a sua composição definida pelo art 45 do Estatuto.

§ 1º – São membros da Congregação todos os Professores Titulares da EACH e os Coordenadores dos NPDs.

- o **Artigo 16** – O Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da EACH tem a seguinte constituição:

- I – o Diretor, seu Presidente nato;
- II – o Vice-Diretor;
- III – os Presidentes das Comissões previstas nos incisos IV, V, VI e VII, do art 5º;
- IV – dois docentes eleitos pelos seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- V – um membro do corpo docente da EACH, eleitos pelos seus pares, com mandato de um ano, permitida uma recondução;

VI – um membro dos servidores técnico-administrativos da EACH, eleito pelos seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução.

VII – os Coordenadores dos NPDs.

## **11) Formas de avaliação dos NPDs**

Todo NPD deve apresentar na sua constituição um plano quinquenal de atividades, compreendendo seus objetivos nas diversas dimensões da atividade universitária, a saber, a pesquisa, o ensino e a extensão. Tais propostas devem estar sincronizadas com a visão estratégica da Unidade, já que os diversos Núcleos são parte integrante da EACH, estruturas que contribuirão para a execução administrativa de uma missão, compartilhando uma mesma visão institucional.

Cada ciclo de avaliação começará pelos NPDs tomados como coletivo de atuações e responsável por um conjunto de resultados agregados, sendo acompanhado na sequência pela avaliação individualizada. As avaliações (tanto a coletiva quanto a individual) serão registradas em relatórios nos quais as autorias sejam explicitadas.

A decisão sobre quem avalia (composição de bancas) deve ocorrer no âmbito do CNPD e nessas bancas deve haver sempre a participação minoritária de um membro do NPD sob avaliação. É desejável que haja participação externa (à EACH e à USP) na avaliação do desempenho de cada Núcleo, de forma a ampliar as visões e as contribuições que fomentem a melhoria de desempenho ou que estimulem o avanço nos indicadores para os próximos ciclos.

As avaliações devem necessariamente ser acompanhadas de consequências tanto no plano coletivo dos NPDs quanto no plano individual. As consequências devem abranger ampliação/redução do espaço físico, corpo de funcionários, criação de cursos e disciplinas, projetos de extensão, entre outras atividades a serem detalhadas e devidamente presentes nos planos quinquenais de atuação dos NPDs e dos docentes. As consequências poderão ocorrer desde o nível de recomendações ou sugestões até a reprovação coletiva e/ou individual com a exigência de apresentação de novo plano ou relatório.

Os/as docentes terão prerrogativa de mudar de NPD a cada ciclo de avaliação. Nesse sentido os relatórios individuais deverão estar acompanhados do pedido de mudança, com a fundamentação necessária para a transferência. Ocorrendo situações conflituosas, das visões e das iniciativas das partes que pedem tal mudança, o CNPD atuará como instância de discussão e encaminhamento de solução.

O ciclo de avaliação, a cada cinco anos, terá sua agenda amplamente difundida, enquanto atividade estratégica crucial para o desempenho da Escola, bem como a discussão

dos resultados encontrados. A transparência deve ser vista como a garantia de qualidade do processo como um todo. Considerando o ineditismo da proposta, sugere-se que o primeiro ciclo seja ao final do segundo ano de implantação do modelo, aceitando-se mudanças na composição dos membros e objetivos dos Núcleos ao final do primeiro e segundo anos.

## **12. Espaço Físico**

É necessária sala com espaço suficiente para alocar os/as funcionários/as que atuarão na Secretaria de Apoio aos NPDs, bem como ampliação de espaços para funcionamento e realização de reuniões dos NPDs.

O uso dos espaços de ensino e pesquisa compartilhados por diferentes NPDs continuará a ser organizado por seus/suas usuários/as, agora apoiados pelos NPDs aos quais pertencem.

## **13. Relação entre NPDs e Colegiados**

As comissões estatutárias (CG, CPG, CCEX e CPq) continuarão com o funcionamento atual, executando atribuições que lhes são conferidas nos regimentos e deverão ser fortalecidas em suas atribuições, com a implantação dos NPDs.

Diferentemente do que ocorre atualmente, as solicitações administrativas pertinentes aos/às docentes não mais serão feitas às CoCs, mas sim ao NPD ao qual o/a mesmo/a está vinculado/a. As requisições dos responsáveis pelo conjunto de disciplinas a ser oferecido aos cursos de graduação e pós-graduação deverá ser encaminhado ao CNPD que ficará responsável pelo encaminhamento da atribuição didática, como apresentado anteriormente. Assuntos administrativos pertinentes à graduação ou pós-graduação poderão ser enviados ao Conselho de NPDs a qualquer momento, a depender da necessidade.

A CCEX poderá mapear os projetos de extensão pertencentes a cada NPD, possibilitando criar uma importante referência que auxiliará na sua atuação. Da mesma forma, a CPq terá um melhor dimensionamento da distribuição da pesquisa na EACH, podendo atuar sobre diferentes perspectivas e áreas de pesquisa.

As comissões estatutárias poderão contribuir no processo de avaliação com a construção de critérios que avaliem a contribuição dos NPDs para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O novo modelo propõe que os coordenadores dos NPDs serão membros da



Congregação e do CTA (conforme definido na proposição da mudança estatutária). Também sugere-se a ampliação da representação dos funcionários técnico-administrativos e dos discentes nos colegiados. A ampliação pode ser definida no processo de Reforma Regimental da EACH.

A figura apresentada no Anexo 6 sintetiza o modelo de organização a ser implantado a partir do que foi apresentado nesta proposta.

## **ANEXOS**

## Anexo 1 - Folder de divulgação da palestra do Prof. Roberto Lent

A Comissão de Pesquisa e o Fórum EACH convidam para a palestra

# Fim da estrutura departamental: o caso do ICB da UFRJ



Prof. Dr. Roberto Lent

14/04/2016 às 11h

Anfiteatro 2 do Ciclo Básico

EACH - USP

USP LESTE

Rua Arlindo Bettio, 1000

Estação USP Leste da CPTM – linha 12 – Safira

## **Anexo 2 - cópia do relato da reunião do GT que definiu as etapas de reorganização da EACH**

### **Relato da segunda reunião do Grupo de Trabalho da Congregação de reorganização da EACH**

Data: 01/04/15- 4ª feira – 11h00

Local: Sala de reuniões da Diretoria da EACH

Presentes: Professores Doutores, Neli Aparecida de Mello Théry (Vice-Diretora), Flávia Mori Sarti, Michele Schultz, Fátima L. S. Nunes, Ernandes Silva (Representante dos Funcionários) e Daniel Félix Gazarini (Secretário).

Ausências justificadas: Professores Doutores Alessandro Soares Silva, Andrea Cavicchioli, Thomás A. S. Haddad, Jaime Crozzati e Júlia Mafra (Representante dos alunos).

Pauta: Definição de etapas de trabalho do GT

Prof.<sup>a</sup> Neli sistematiza as conclusões da primeira reunião e reafirma que é importante atualizar o diagnóstico da EACH de hoje para a elaboração das propostas sobre a reestruturação da unidade.

Prof.<sup>a</sup> Michele pensa que quem identifica um problema já deve ter ideia de uma solução. Pergunta sobre a avaliação institucional e acha que poderia ser utilizada para o diagnóstico proposto.

Prof.<sup>a</sup> Fátima acha que a fase de diagnóstico pode ser conduzida por um grupo menor e ter o objetivo de apresentar à comunidade como a EACH atualmente funciona. Afirma, ainda, que poder-se-ia utilizar formulários padronizados e ferramentas virtuais para a fase de apresentação de propostas (fórum virtual) a fim de que a fase seguinte de sistematização seja facilitada. Diz ainda que o GT sistematiza, mas não discute as propostas nas assembleias.

Ernandes acha que o GT poderia ser paritário em suas representações, isto é, ter a mesma quantidade de membros docentes, alunos e servidores não docentes.

Sintetizando, a primeira proposição foi composta pelas seguintes fases:

- 1) Diagnóstico
- 2) Fórum virtual (para receber propostas)
- 3) Sistematização das propostas pelo GT
- 4) Apresentar o que foi sistematizado em seminários

- 5) Discussão na EACH (assembleias, fóruns, congresso)
- 6) Consulta (forma da consulta a ser discutida posteriormente)
- 7) Congregação (para referendar consulta).

Prof.<sup>a</sup> Flavia lembra também que as demandas da unidade dependerão de aprovação do Conselho Universitário. Sobre a operacionalização das mudanças propostas, Flavia apresenta duas alternativas: “Pacto de cavalheiros” ou aguardar aprovação do Conselho Universitário. Pensa que não se deve criar expectativas na comunidade, pois há o risco das demandas não serem atendidas ou serem vistas como golpe. Ex: relatório Melfi.

Prof.<sup>a</sup> Michele diz que a análise de viabilidade de propostas deve levar em conta as mudanças do Estatuto e Regimento, mas se a USP não mudá-lo, as propostas devem retornar para discussão.

Ernandes concorda com Prof.<sup>a</sup> Flavia e diz que a Congregação pode fazer um pacto informal ou encaminhar mudanças ao CO ou segue “by the book” “padrão” “com o estatuto debaixo do braço”.

Prof.<sup>a</sup> Neli continua dizendo que os limites regimentais ainda não são conhecidos devido às mudanças e que é importante que a EACH tenha conhecimento dos avanços e mudanças no Estatuto.

Prof.<sup>a</sup> Fátima levanta a seguinte questão: Referendar proposta mais votada *versus* dar liberdade para Congregação alterar propostas. Acha importante que a Congregação não fique refém de propostas que não têm possibilidade alguma de implementação e que o GT deveria propor algum mecanismo que chegasse a um equilíbrio entre as questões anteriores.

Prof.<sup>a</sup> Michele lembra que opiniões sobre a mudança do Estatuto foram enviadas ao CO isoladamente e não como EACH. Pensa que o CO deveria ser informado sobre o trabalho deste GT da EACH e que a Congregação deveria fazer uma reunião com os propositores para análise de viabilidade das propostas apresentadas.

Prof.<sup>a</sup> Neli acrescenta que a partir do item 4, o trâmite das propostas poderia ser:

- 1) Congregação recebe para análise e debate,
- 2) Consulta
- 3) Referendo.

Prof.<sup>a</sup> Fátima completa sugerindo que as propostas deveriam ter um parecer de viabilidade da Congregação, cabendo a seus autores reapresentá-las em caso de inviabilidade. As propostas iriam para a consulta com o parecer da Congregação destacado e também

indicando o que foi alterado pelos autores para atender tal parecer.

Ernandes pergunta ao GT: “E se alguém quiser bancar sua proposta mesmo em desacordo com a Congregação?” Prof.<sup>a</sup> Fatima diz que poderá ser feita a reapresentação das propostas com o parecer da Congregação e pergunta se a Congregação vai referendar se uma proposta inviável ganhar?

Após discussões, a sugestão foi que a Congregação indicasse no seu parecer que uma proposta não seria referendada se a inviabilidade persistisse na sua reapresentação.

Após discussões os presentes sugeriram que a proposta a ser apresentada na próxima Congregação deve ser:

- 1) Diagnóstico (organizado pelo GT a partir da Análise Institucional em curso)
- 2) Fórum virtual (para receber propostas) – criação de formulário para organização das propostas (Profa. Fátima fará). No formulário haverá menção ao site utilizado em 2008.
- 3) Sistematização/categorização das propostas pelo GT
- 4) Apresentar o que foi sistematizado (em seminários de duração de uma semana, sendo nos dois primeiros dias a apresentação desta sistematização e, em seguida (dois ou três dias), discussão de cada proposta com participação dos autores e da comunidade)
- 5) Apresentação e discussão das propostas na Congregação com participação do(s) proponente(s)
- 6) Os proponentes participarão da reunião da Congregação para dizerem se aceitam as adequações eventualmente propostas pela Congregação ou não, na própria reunião. Caso o autor da proposta não aceite as adequações da Congregação e mantenha a proposta original, esta irá para a consulta com a manifestação da Congregação sobre a sua viabilidade.
- 7) Consulta (forma da consulta a ser discutida posteriormente)
- 8) A Congregação deverá decidir como utilizará a consulta. Referendará a mais votada ou decidirá a partir da análise de viabilidade feita em reunião anterior da própria congregação .

Próxima reunião: Não agendada.

## Anexo 3 - mapas das apurações das consultas por categoria

### Anexo 3.a - Apuração da consulta sobre a continuidade do processo de reorganização



#### **RESULTADO DA CONSULTA SOBRE O PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO DA EACH - ESTUDANTES GRADUAÇÃO**

### **MAPA DE APURAÇÃO**

**Data/Horário da Realização:** de 28/09/16 - 00:00 a 30/09/16 - 20:00

**Nº Total de Eleitores:** 3790 / **Nº Total de Votantes:** 163

**Quantidade total de candidatos que o eleitor poderia votar:** 1

<b>RESULTADO DA ELEIÇÃO</b>	
<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>
Favorável à continuidade do processo de reorganização da EACH e escolha de uma das propostas apresentadas	146
Contrário à continuidade do processo de reorganização da EACH e escolha de uma das propostas apresentadas	11
<b>Total</b>	157
Branco	2
Nulos	4
<b>TOTAL</b>	<b>163</b>

#### **Presidente**

Assistência Acadêmica:

#### **Mesário 1**

Assistência Acadêmica:

**RESULTADO DA CONSULTA SOBRE O PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO DA EACH -  
ESTUDANTES PÓS-GRADUAÇÃO**

**MAPA DE APURAÇÃO**

**Data/Horário da Realização:** de 28/09/16 - 00:00 a 30/09/16 - 20:00

**Nº Total de Eleitores:** 473 / **Nº Total de Votantes:** 38

**Quantidade total de candidatos que o eleitor poderia votar:** 1

<b>RESULTADO DA ELEIÇÃO</b>	
<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>
Favorável à continuidade do processo de reorganização da EACH e escolha de uma das propostas apresentadas	37
Contrário à continuidade do processo de reorganização da EACH e escolha de uma das propostas apresentadas	1
<b>Total</b>	<b>38</b>
Branco	0
Nulos	0
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>

**Presidente**

Assistência Acadêmica:

**Mesário 1**

Assistência Acadêmica:



**RESULTADO DA CONSULTA SOBRE O PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO DA EACH -  
DOCENTES**

**MAPA DE APURAÇÃO**

**Data/Horário da Realização:** de 28/09/16 - 00:00 a 30/09/16 - 20:00

**Nº Total de Eleitores:** 272 / **Nº Total de Votantes:** 189

**Quantidade total de candidatos que o eleitor poderia votar:** 1

<b>RESULTADO DA ELEIÇÃO</b>	
<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>
Favorável à continuidade do processo de reorganização da EACH e escolha de uma das propostas apresentadas	115
Contrário à continuidade do processo de reorganização da EACH e escolha de uma das propostas apresentadas	66
<b>Total</b>	<b>181</b>
Branco	3
Nulos	5
<b>TOTAL</b>	<b>189</b>

**Presidente**

Assistência Acadêmica:

**Mesário 1**

Assistência Acadêmica:

**RESULTADO DA CONSULTA SOBRE O PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO DA EACH -  
SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

**MAPA DE APURAÇÃO**

**Data/Horário da Realização:** de 28/09/16 - 00:00 a 30/09/16 - 20:00

**Nº Total de Eleitores:** 202 / **Nº Total de Votantes:** 98

**Quantidade total de candidatos que o eleitor poderia votar:** 1

<b>RESULTADO DA ELEIÇÃO</b>	
<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>
Favorável à continuidade do processo de reorganização da EACH e escolha de uma das propostas apresentadas	54
Contrário à continuidade do processo de reorganização da EACH e escolha de uma das propostas apresentadas	41
<b>Total</b>	<b>95</b>
Branco	1
Nulos	2
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>

**Presidente**

Assistência Acadêmica:

**Mesário 1**

Assistência Acadêmica:

## Anexo 3.b - Resultado do primeiro turno da consulta sobre propostas de reorganização apresentadas



### **RESULTADO DA CONSULTA SOBRE AS PROPOSTAS DE REORGANIZAÇÃO DA EACH - ESTUDANTES GRADUAÇÃO**

## **MAPA DE APURAÇÃO**

**Data/Horário da Realização:** de 5/10/16 - 00:00 a 7/10/16 - 20:00

**Nº Total de Eleitores:** 3790 / **Nº Total de Votantes:** 117

**Quantidade total de candidatos que o eleitor poderia votar:** 1

<b>RESULTADO DA ELEIÇÃO</b>	
<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>
Proposta 1 - Criação de departamentos na EACH	56
Proposta 4 - Criação de Núcleos de Pesquisa e Docência (NPDs) e do Conselho Comunitário da EACH	44
Proposta 2 - Criação de um Conselho Gestor da EACH	9
Proposta 3 - Criação de um único departamento na EACH	5
<b>Total</b>	<b>114</b>
Branco	1
Nulos	2
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>

### **Presidente**

Assistência Acadêmica:

### **Mesário 1**

Assistência Acadêmica:

**RESULTADO DA CONSULTA SOBRE AS PROPOSTAS DE REORGANIZAÇÃO DA  
EACH - ESTUDANTES PÓS-GRADUAÇÃO**

**MAPA DE APURAÇÃO**

**Data/Horário da Realização:** de 5/10/16 - 00:00 a 7/10/16 - 20:00

**Nº Total de Eleitores:** 473 / **Nº Total de Votantes:** 37

**Quantidade total de candidatos que o eleitor poderia votar:** 1

<b>RESULTADO DA ELEIÇÃO</b>	
<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>
Proposta 1 - Criação de departamentos na EACH	25
Proposta 4 - Criação de Núcleos de Pesquisa e Docência (NPDs) e do Conselho Comunitário da EACH	9
Proposta 2 - Criação de um Conselho Gestor da EACH	1
Proposta 3 - Criação de um único departamento na EACH	1
<b>Total</b>	<b>36</b>
Branco	0
Nulos	1
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>

**Presidente**

Assistência Acadêmica:

**Mesário 1**

Assistência Acadêmica:

**RESULTADO DA CONSULTA SOBRE AS PROPOSTAS DE REORGANIZAÇÃO DA  
EACH - DOCENTES**

**MAPA DE APURAÇÃO**

**Data/Horário da Realização:** de 5/10/16 - 00:00 a 7/10/16 - 20:00

**Nº Total de Eleitores:** 272 / **Nº Total de Votantes:** 192

**Quantidade total de candidatos que o eleitor poderia votar:** 1

<b>RESULTADO DA ELEIÇÃO</b>	
<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>
Proposta 1 - Criação de departamentos na EACH	85
Proposta 4 - Criação de Núcleos de Pesquisa e Docência (NPDs) e do Conselho Comunitário da EACH	79
Proposta 2 - Criação de um Conselho Gestor da EACH	7
Proposta 3 - Criação de um único departamento na EACH	7
<b>Total</b>	<b>178</b>
Branco	4
Nulos	10
<b>TOTAL</b>	<b>192</b>

**Presidente**

Assistência Acadêmica:

**Mesário 1**

Assistência Acadêmica:

**RESULTADO DA CONSULTA SOBRE AS PROPOSTAS DE REORGANIZAÇÃO DA EACH - SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

**MAPA DE APURAÇÃO**

**Data/Horário da Realização:** de 5/10/16 - 00:00 a 7/10/16 - 20:00

**Nº Total de Eleitores:** 202 / **Nº Total de Votantes:** 100

**Quantidade total de candidatos que o eleitor poderia votar:** 1

<b>RESULTADO DA ELEIÇÃO</b>	
<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>
Proposta 2 - Criação de um Conselho Gestor da EACH	52
Proposta 1 - Criação de departamentos na EACH	30
Proposta 4 - Criação de Núcleos de Pesquisa e Docência (NPDs) e do Conselho Comunitário da EACH	11
Proposta 3 - Criação de um único departamento na EACH	0
<b>Total</b>	<b>93</b>
Branco	2
Nulos	5
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

**Presidente**

Assistência Acadêmica:

**Mesário 1**

Assistência Acadêmica:

## Anexo 3.b - Resultado do segundo turno da consulta sobre propostas de reorganização apresentadas



### **RESULTADO DA CONSULTA SOBRE AS PROPOSTAS DE REORGANIZAÇÃO DA EACH - ESTUDANTES GRADUAÇÃO - 2º TURNO**

## **MAPA DE APURAÇÃO**

**Data/Horário da Realização:** de 12/10/16 - 00:00 a 14/10/16 - 20:00

**Nº Total de Eleitores:** 3790 / **Nº Total de Votantes:** 272

**Quantidade total de candidatos que o eleitor poderia votar:** 1

<b>RESULTADO DA ELEIÇÃO</b>	
<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>
Proposta 4 - Criação de Núcleos de Pesquisa e Docência (NPDs) e do Conselho Comunitário da EACH	196
Proposta 1 - Criação de departamentos na EACH	70
<b>Total</b>	266
Branco	0
Nulos	5
<b>TOTAL</b>	<b>272</b>

### **Presidente**

Assistência Acadêmica:

### **Mesário 1**

Assistência Acadêmica:

**RESULTADO DA CONSULTA SOBRE AS PROPOSTAS DE REORGANIZAÇÃO DA  
EACH - ESTUDANTES PÓS-GRADUAÇÃO - 2º TURNO**

**MAPA DE APURAÇÃO**

**Data/Horário da Realização:** de 12/10/16 - 00:00 a 14/10/16 - 20:00

**Nº Total de Eleitores:** 473 / **Nº Total de Votantes:** 80

**Quantidade total de candidatos que o eleitor poderia votar:** 1

<b>RESULTADO DA ELEIÇÃO</b>	
<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>
Proposta 4 - Criação de Núcleos de Pesquisa e Docência (NPDs) e do Conselho Comunitário da EACH	47
Proposta 1 - Criação de departamentos na EACH	33
<b>Total</b>	80
Branco	0
Nulos	0
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>

**Presidente**

Assistência Acadêmica:

**Mesário 1**

Assistência Acadêmica:



**RESULTADO DA CONSULTA SOBRE AS PROPOSTAS DE REORGANIZAÇÃO DA  
EACH - DOCENTES - 2º TURNO**

**MAPA DE APURAÇÃO**

**Data/Horário da Realização:** de 12/10/16 - 00:00 a 14/10/16 - 20:00

**Nº Total de Eleitores:** 272 / **Nº Total de Votantes:** 206

**Quantidade total de candidatos que o eleitor poderia votar:** 1

<b>RESULTADO DA ELEIÇÃO</b>	
<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>
Proposta 4 - Criação de Núcleos de Pesquisa e Docência (NPDs) e do Conselho Comunitário da EACH	112
Proposta 1 - Criação de departamentos na EACH	88
<b>Total</b>	200
Branco	3
Nulos	3
<b>TOTAL</b>	<b>206</b>

**Presidente**

Assistência Acadêmica:

**Mesário 1**

Assistência Acadêmica:

**RESULTADO DA CONSULTA SOBRE AS PROPOSTAS DE REORGANIZAÇÃO DA  
EACH - SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS - 2º TURNO**

**MAPA DE APURAÇÃO**

**Data/Horário da Realização:** de 12/10/16 - 00:00 a 14/10/16 - 20:00

**Nº Total de Eleitores:** 202 / **Nº Total de Votantes:** 102

**Quantidade total de candidatos que o eleitor poderia votar:** 1

<b>RESULTADO DA ELEIÇÃO</b>	
<b>CANDIDATO</b>	<b>VOTOS</b>
Proposta 4 - Criação de Núcleos de Pesquisa e Docência (NPDs) e do Conselho Comunitário da EACH	58
Proposta 1 - Criação de departamentos na EACH	33
<b>Total</b>	91
Branco	1
Nulos	10
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>

**Presidente**

Assistência Acadêmica:

**Mesário 1**

Assistência Acadêmica:

## Anexo 4 - Portaria de criação do Grupo de Trabalho para implantação dos NPDs



PORTARIA EACH 41/16 de 05.12.2016

*Dispõe sobre a criação e atribuições do Grupo de Trabalho para Implantação dos Núcleos de Pesquisa e Docência da EACH/USP.*

A Diretora da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP), usando de suas atribuições, baixa a seguinte Portaria:

**Artigo 1º** - Fica criado o Grupo de Trabalho para implantação dos Núcleos de Pesquisa e Docência (GTNPD), assessor da Diretoria.

**Artigo 2º** - É atribuição do GTNPD assessorar a Diretoria no processo de coordenação da implantação dos Núcleos de Pesquisa e Docência (NPDs) na EACH, bem como na produção e finalização de documento a ser remetido aos órgãos centrais, visando à reorganização acadêmico-administrativa da EACH.

**Artigo 3º** - São objetivos do GTNPD:

- I – propor agenda de reuniões para divulgação dos NPDs para a comunidade da EACH;
- II – participar de reuniões de Comissões Estatutárias, Comissões Coordenadoras de Cursos de Graduação (CoCs) e Comissões Coordenadoras de Programas de Pós Graduação (CCPs), a fim de esclarecer dúvidas sobre os NPDs, sobre o processo de sua implantação, bem como coletar sugestões;
- III – construir site de divulgação sobre os NPDs;
- IV – receber, organizar e formalizar propostas de NPDs segundo cronograma definido pela Congregação da EACH;
- V – finalizar e encaminhar documento de implantação dos NPDs para a Congregação da EACH;
- VI – propor alterações nos documentos regimentais da USP e da EACH com a

finalidade de refletir a reorganização da EACH por meio de NPDs.

**Artigo 4º** - O Grupo de Trabalho será composto pelo funcionário técnico-administrativo Raul Ferreira dos Santos, pelo representante dos estudantes Nabi Oliveira dos Santos, e pelos professores: Alexandre Panosso Netto, Antônio Carlos Sarti, Fátima de Lourdes dos Santos Nunes Marques, Josmar Andrade, Luciano Vieira de Araújo, Luiz Silveira Menna Barreto, Marcos Bernardino de Carvalho, Marcos Lordello Chaim, Mário Pedrazzoli Neto, Michele Schultz Ramos, Thomas Augusto Santoro Haddad.

**Parágrafo único** - A coordenação do Grupo de Trabalho será definida entre seus integrantes na primeira reunião.

**Artigo 5º** - Esta Portaria entra em vigor na presente data.

São Paulo, 05 de dezembro de 2016.

  
Prof. Dra. Maria Cristina Motta de Toledo  
Diretora

## **Anexo 5 - lista dos NPD propostos e respectivos docentes nucleados**

### **NPD - Saúde, Mulher e Maternidades**

Responsável pela proposta

Nádia Z. Narchi - nzn@usp.br

Critérios utilizados para nucleação:

Articulação de docentes que desenvolvem ensino, pesquisa e extensão na área da saúde, especialmente da saúde da mulher, em suas diferentes fases da vida, e suas interfaces com a maternidade e cuidados com bebês, família e comunidade

Lista de participantes vinculados administrativamente ao NPD.

Adriana de Souza Caroci da Costa

Angela Megumi Ochiai

Anna Karenina A. Martins

Carla Taddei de Castro Neves

Célia Regina Maganha e Melo

Cláudia Medeiros de Castro

Dora Mariela Salcedo Barrientos

Edemilson Antunes de Campos

Elizabete Franco Cruz

Flora Maria Barbosa da Silva

Ivana Brito

Jacqueline Isaac Machado Brigagao

Lucia Cristina Florentino Pereira da Silva

Maria Aparecida de Jesus Belli  
Maristela Beletti Mutt Urasaki  
Marlise de Oliveira Pimentel Lima  
Nádia Zanon Narchi  
Natalúcia Matos Araújo  
Patrícia Cristina B. Beltrão Braga  
Patrícia W. Parenti  
Roselane Gonçalves Feliciano  
Rosemeire Sartori de Albuquerque  
Ruth Hitomi Osava

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Não informado

## **NPD - Desenvolvimento, Mobilidades e Hospitalidade**

Responsável pela proposta

Sidnei Raimundo - sraimundo@usp.br

Descrição e justificativa do NPD

No pós-segunda guerra mundial, o sentido de "Desenvolvimento" adquiri um novo modelo, quando ocorre a reconstrução de uma nova economia global, que durou até 1973, com a crise do primeiro choque do petróleo. Tal fato se deveu à posição hegemônica assumida pelos EUA, que não tinham sido destruídos pela guerra e, do ponto de vista econômico, pelo acordo de Breton Woods (1944), no qual foi instituído o padrão Dólar-Ouro. A moeda dos EUA transformou-se na principal reserva do mundo. Com isso, os EUA passaram a financiar pesados investimentos em infraestrutura ao redor do mundo. Nesse período, o crescimento real anual do PIB dos países ricos ficou em torno de 5% e não ocorreu recessão expressiva. Contudo, esse modelo começou a ser questionado a partir dos anos 1970 por conta dos problemas socioambientais que o mundo enfrentava, por exemplo: ele não resolveu o problema da pobreza, que alardeava solucionar, e gerou sérios problemas ambientais.

A partir dos anos 1970, aparecem adjetivos ligados à ideia de desenvolvimento na tentativa de quebrar, ou pelo menos alterar esse modelo dominante, como: desenvolvimento regional, desenvolvimento sustentado e sustentável, desenvolvimento social entre outros termos. Passados mais de 40 anos do início dessas discussões, a ideia e os ideais de desenvolvimento ainda fazem parte de um debate acirrado. O foco das atividades deste NPD estará associado à visão de desenvolvimento considerando os problemas socioambientais das localidades estudadas. Quais são os problemas socioambientais e como eles são discutidos e solucionados, são as questões norteadoras a serem discutidas por esse NPD. O foco se dá na análise dos locais (dos sítios) em suas características naturais, sociais, culturais, territoriais, políticas e econômicas, avaliando seus limites e potencialidades para o desenvolvimento de usos da sociedade para as áreas. A diversidade, heterogeneidade e a especificidade de cada local concentram amplas possibilidades de estudo, pesquisa e extensão. Isso permite um processo dialógico, evitando um discurso alienante e permitindo o diálogo acerca de cidadania, participação social e fortalecimento comunitário.

Nessa linha, o embate entre interesses merece ser discutido, no viés da inclusão social. Entende-se tal inclusão não só nos aspectos ligados ao atendimento dos menos

favorecidos com trabalho e renda. Isso é importante, mas a inclusão social deve ser pensada como uma distribuição justa dos benefícios do desenvolvimento e a afirmação do sentido de reconhecimento, ligadas às ideias de pertencimento e de empoderamento. Nesse sentido, o desenvolvimento precisa ser entendido a partir das formas de organização local e na análise de como são tomadas as decisões. Trata-se da análise de critérios ligados a prestação de contas, transparência, participação, justiça e diretrizes para o desenvolvimento, para que este seja inclusivo, transparente, com justiça social e não degradando a natureza. Portanto, os benefícios do desenvolvimento incluem bem-estar, afirmação cultural, preservação e conservação ambiental, redução de desigualdades econômicas, entre outros elementos.

Contudo, os locais não estão isolados. Há conexões entre eles, que necessitam ser averiguadas, aflorando as ideias sobre Mobilidades, a segunda palavra-chave deste NPD. A análise das mobilidades permite avançar em relação às características específicas de um local, verificando seu grau de integração como outros sítios. Trata-se de uma abordagem ampla, que pode ser multiescalar, ou seja, relativa ao embate de forças do Global, dirigido pela reprodução do capital, com as resistências locais: os conflitos e alianças surgidas desse embate. Isso porque, a possibilidade de uma globalização hegemônica não se concretizou, mesmo com todo o avanço da economia neoliberal. Diversas comunidades mantêm-se viva em seus movimentos de base, com exemplos de outras formas de organização, a contra-hegemônica. Assim, a abordagem das Mobilidades trata da análise das relações externas que o lugar estudado mantém com outros, vizinhos ou distantes. Essas relações podem ser estudadas considerando a acessibilidade e os sistemas de transportes e de comunicação de uma área em relação a outras, que permitem a circulação de mercadorias, pessoas e informação entre estes locais e resultam em centralidades e locais subordinados em seus aspectos socioeconômicos e espaciais. Com isso, pode-se discutir a complementaridade entre locais e os graus de dependência ou dominação de um em relação ao outro. A discussão sobre as mobilidades dos bens e de pessoas resultam numa análise atual, ligadas a motivações de viagem, de busca por ascensão social e/ou econômica, de fuga de áreas de risco, entre outras.

As mobilidades entre locais gera também a necessidade de entendimento da hospitalidade, a partir da análise de como os povos se relacionam, num sentido amplo da dádiva. A hospitalidade, como terceiro elemento integrador deste NPD, busca o enfoque além do que se convencionou chamar de hospitalidade comercial, mas sim associada à ideia ou ideais de reciprocidade entre os povos, ou segmentos de uma dada sociedade. Trata-se de uma abordagem bastante atual, pois diz respeito a uma ampla gama de motivações de conexões ou mobilidades entre grupos, ligados a sua formação cultural, mas também condicionadas pelas políticas governamentais. Pode-se dizer que atualmente alguns governos são menos hospitaleiros, como os EUA ou Hungria, enquanto outros podem ser



considerados mais hospitaleiros, como os governos do Canadá ou Noruega. O estudo da hospitalidade permite um resgate e análise dos valores dos povos, evitando abordagens relacionadas ao viés puramente econômico, a que alguns bloqueios de mobilidades estão inseridos atualmente.

Admitindo-se essas informações, as correlações entre os campos do conhecimento do desenvolvimento, das mobilidades e da hospitalidade abrem-se como uma frente importante de estudo interdisciplinar. Nessa ótica interdisciplinar, ressalta-se a colaboração de distintas áreas de conhecimento e com representação na comunidade científica nacional e internacional, propõe-se no presente NPD o desenvolvimento de pesquisas e intervenções e promoção de projetos que possibilitem a compreensão dos mecanismos, ações e estratégias voltadas à temática do desenvolvimento, da mobilidade e da hospitalidade em suas interfaces com as políticas setoriais, ambiente e sustentabilidade, formação profissional, gênero e igualdade social, educação, globalização e vida cotidiana, família e ciclo vital, na relação das comunidades e seus sujeitos envelhecidos, entre outros.

Para além da pesquisa e docência, ressalta-se o valor conferido às atividades de cultura e extensão, com a oferta de atividades essencialmente atreladas aos temas do referido NPD cumprindo o necessário papel integrador com a comunidade em sua diversidade sociocultural.

Espera-se que a inserção do docente nesse NPD se dê a partir de sua experiência específica nas articulações com desenvolvimento, mobilidade e hospitalidade, tanto em nível de graduação como de pós-graduação bem como em sua proposição com o fomento de atividades no âmbito da cultura/extensão.

#### Participantes - 11 docentes com vínculo administrativo

Alexandre Panosso Netto

Andrea Viude

Antônio Carlos Sarti

Edegar Luis Tomazzoni

Eduardo Sanovicz

Edmur Antônio Stoppa

Glauber Eduardo de Oliveira Santos

Luiz Gonzaga Godoi Trigo

Ricardo Ricci Uvinha

Sidnei Raimundo

Thiago Allis

Rita de Cássia Giraldi

Luis Octávio Camargo

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Dominique Mouette

Homero Fonseca Filho,

Paulo dos Santos Almeida

Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco

## **NPD - Ciência, Tecnologia e Gestão Ambiental**

Responsáveis pela proposta

Alexandre Igari - [alexandre.igari@usp.br](mailto:alexandre.igari@usp.br)

Lucy Sant'Anna - [lsantann@usp.br](mailto:lsantann@usp.br)

Marcelo Nolasco - [mnolasco@usp.br](mailto:mnolasco@usp.br)

Descrição e justificativa do NPD

- Objetivos:

A área ambiental é interdisciplinar, assim o NPD em Ciência, Tecnologia e Gestão Ambiental busca agregar docentes de diferentes especialidades que atuam no ensino e pesquisa na grande área Ambiental.

- Justificativa para criação:

Fortalecimento da pesquisa, ensino de graduação e da pós-graduação e extensão na área ambiental. Os docentes aqui engajados avaliam que esse fortalecimento depende, em grande medida, do convívio próximo que um NPD proporcionará.

- Critérios utilizados para nucleação:

Atuação na área ambiental no ensino e/ou pesquisa. A nucleação dos docentes expressa-se recorrentemente em torno dos três eixos apresentados a seguir:

1. Eixo ciência, que inclui química verde, química ambiental, poluição do ar-água-solo, ecologia aquática e terrestre, biogeoquímica, geologia ambiental, modelagem ambiental, mudanças climáticas;

2. Eixo tecnologia, que inclui tecnologias construtivas sustentáveis, desenvolvimento de técnicas físico-químicas e bioprocessos para o tratamento de águas residuárias e solos contaminados, sistemas de tratamento e valorização de resíduos sólidos orgânicos, desenvolvimento de soluções em tecnologia da informação para o monitoramento ambiental, avaliação de tecnologias de conversão de energia;

3. Eixo gestão, que inclui sociologia, administração e economia ambiental, políticas públicas para o ambiente - mudanças climáticas e biodiversidade, gestão de resíduos sólidos, gestão dos recursos hídricos, avaliação de impacto ambiental, planejamento ambiental.

Nota: Diversos temas notadamente interdisciplinares transcendem os limites dos três eixos (a ciência, a tecnologia e a gestão ambiental). É o caso da ecologia humana, a energia, o desenvolvimento regional, o planejamento urbano, as mudanças climáticas, a saúde ambiental e diversas outras. O NPD valoriza essa transversalidade, a qual dificilmente poderia ser tratada com a devida abrangência no âmbito de cada um dos eixos isoladamente. Deste modo, o NPD não se restringe a uma abordagem multidisciplinar, mas ambiciona avançar na inter e transdisciplinaridade inerente à temática ambiental. Esta evolução dependerá, entre outras, da proposição, planejamento e evolução das metas do NPD levando-se em conta o enfoque, conteúdo e metodologia das disciplinas da graduação e da pós-graduação, dos projetos de pesquisa e extensão, (atuais e futuros) coordenados pelos docentes. Esta estrutura em torno dos eixos permite contemplar temáticas, perspectivas e desafios relevantes na área ambiental além de retratar formações e trajetórias dos docentes.

- Um breve plano de metas e ações:

\*\* Formar um núcleo de excelência na área ambiental para atuação no ensino, pesquisa e extensão.

\*\* Fortalecer o Bacharelado em Gestão Ambiental e o Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade.

\*\* Aumentar quantitativamente e qualitativamente os projetos de pesquisa na área ambiental a serem sediados na EACH.

\*\* Elevar as parcerias intra e interinstitucionais com academia, ONGs, organizações diversas, órgãos governamentais.

\*\* Valorizar projetos de extensão na área ambiental, pois em sua maioria encontram aplicação prática que beneficia a população, além de cursos e eventos de extensão regularmente oferecidos à comunidade interna e externa pelos alunos e docentes.

\*\* Ampliar a valorização desta área na EACH e na USP.

#### - Interfaces do NPD com ensino, pesquisa e extensão

O curso de Bacharelado em Gestão Ambiental foi criado junto com a EACH em 2005, com a missão de "geração de conhecimento e a formação de profissionais capazes de analisar, prever, prevenir, mitigar e reverter crises ambientais?". Os egressos vem atuando no setor público, privado e terceiro setor, incluindo empreendedores. Além disso, parte dos egressos seguiu a vocação acadêmica, buscando formação em cursos de especialização e pós-graduação. O contato com esses egressos representa oportunidades de extensão universitária, com atividades na EACH ou fora dela, envolvendo egressos, docentes e alunos da Escola.

Em 2013, o curso de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) Sustentabilidade iniciou suas atividades, recebendo egressos do curso de Gestão Ambiental, da EACH, de outras unidades da USP e de outras instituições de ensino superior.

Portanto, a formação de profissionais graduados e pós-graduados já está assentada e espera-se que esse NPD atue para melhorar ainda mais a formação do capital humano. São vários os grupos de pesquisa e laboratórios de qualidade reconhecida sediados na EACH que desenvolvem pesquisa experimental, teórica e de campo na área ambiental, tanto na graduação quanto nos programas de Pós-Graduação.

#### Docentes com vínculo administrativo

Alexandre Igari

Ana Fracalanza

Carla Morsello

Cristiano Chiessi

Cristiano L. Lenzi

Cristina Adams

Delhi Paiva Salinas

Dominique Mouette

Ednilson Viana

Evandro Moretto

Flávia Noronha

Gerardo Kuntschik  
Homero Fonseca  
Lucy Sant'Anna  
Luis Schiesari  
Marcelo Nolasco  
Paulo Almeida  
Paulo Sinisgalli  
Regina Maura  
Sergio Pacca  
Silvia Zanirato  
Sônia Paulino  
Sylmara Lopes  
André Felipe Simões  
Helene Mariko Ueno  
Renata Colombo  
Luiz Carlos Beduschi Filho

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Andrea Cavicchioli  
Marcio Henrique da Costa Gurgel  
Neli Aparecida de Mello-Théry  
Tânia Pereira Christopoulos

## **NPD - Sistemas Naturais**

Responsável pela proposta

Fernando Carbayo - baz@usp.br

Descrição e justificativa do NPD

O Núcleo reúne docentes que têm, como principal objeto de estudo o mundo natural, abarcando sua diversidade geológica e biológica, suas interrelações, a prospecção, caracterização e desenvolvimento de aplicações de produtos naturais, bem como sua conservação e uso racional.

Docentes com vínculo administrativo

Fernando Carbayo

Káthia Honório

Leonardo Meireles

Luis Americo Conti

Luiz Paulo Moura Andrioli

Marcos Ryotaro Hara

Maria Cristina Motta de Toled

Miriam Sannomiya

Pedro Dias de Oliveira

Rodrigo Hirata Willemart

Tiago Maurício Francoy

Víctor Velázquez

Wânia Duleba

Sílgia Costa

Sirlene Costa

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Não informado



## **NPD - Envelhecimento, Sociedade e Saúde**

Responsáveis pela proposta

Mônica Sanches Yassuda - yassuda@usp.br

Tânia Araújo Viel - taniaviel@usp.br

Descrição e justificativa do NPD

Critérios utilizados para nucleação

Foi utilizado como critério de reunião dos docentes deste NPD o interesse pelo estudo do envelhecimento, em seus múltiplos aspectos, direta ou indiretamente. Considerando-se a experiência dos docentes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Gerontologia, a proposta iniciou-se neste grupo, mas está aberta a todos que atendam o interesse central do núcleo.

O envelhecimento pode ser entendido como um processo que se dá ao longo da vida, dinâmico, relacional, determinado por variáveis biopsicossociais, composto por perdas e ganhos, de caráter heterogêneo. Devido a sua complexidade, diversas áreas do conhecimento podem se interessar por sua investigação, de forma integrada, ou focada em aspectos específicos. A mesma lógica está vinculada à gestão desse processo, com ações que incluem diversos setores e agentes da sociedade e do escopo da área da saúde.

A produção nacional sobre o envelhecimento até o momento abrange a descrição e a explicação das mudanças típicas desse processo e de seus determinantes genético-biológicos, psicológicos e socioculturais; o foco nas diversas experiências de velhice, como etapa da vida, em diferentes contextos, e nos idosos, como segmento social de ordem etária; a caracterização de padrões de envelhecimento normal, ótimo e patológico; a realização de estudos comparativos e o estabelecimento de modelos animais de envelhecimento; a consideração dos níveis reais de desenvolvimento e do potencial para o desenvolvimento na velhice; as políticas públicas e direitos relacionados à velhice; dentre muitos outros.

Os principais focos de interesse do núcleo são:

1. Gestão gerontológica;
2. Processos educativos no envelhecimento;

3. Compreensão do processo saúde/doença;
4. Psicologia do envelhecimento;
5. Envelhecimento cognitivo;
6. Envelhecimento, aparência e significado;
7. Ciclo vital e adaptações ambientais;
8. Habitação e cidade para um envelhecimento digno;
9. Políticas públicas para o envelhecimento saudável;
10. Epigenética e Biotecnologia
11. Direitos Humanos, envelhecimento e velhice.

#### Objetivos e Justificativa para criação

O NPD ficará responsável pela atribuição das disciplinas de graduação e pós-graduação oferecidas pelos professores listados acima. Assim, ficará responsável pela gestão da carga didática destes professores, oferecerá suporte na condução das carreiras dos envolvidos e fará a interlocução entre a Comissão de Coordenação dos Cursos, a Comissão de Graduação da EACH-USP e demais colegiados envolvidos.

A justificativa para a nucleação desses docentes relaciona-se à compreensão e preocupação em relação ao ciclo vital e processo de envelhecer, com foco em seus diferentes aspectos. Dessa forma, aspectos psicológicos, biológicos, socioculturais, econômicos, jurídicos, ambientais, políticos e de saúde (sem limitar-se a esses termos) compõem os interesses dos envolvidos. Com isso, um dos objetivos dessa nucleação é fortalecer os vínculos de colaboração dos referidos professores em docência, pesquisa e extensão.

#### Um breve plano de metas e ações

A missão geral do NPD Envelhecimento Sociedade e Saúde é estimular a investigação e produção de conhecimento em torno do tema central de interesse, preparar profissionais e educar a sociedade para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional, marca do atual século em todo mundo. Alguns docentes pertencentes ao núcleo não estudam direta ou exclusivamente o processo de envelhecimento, entretanto, investigam aspectos que compõem e influenciam esse processo, em suas linhas de pesquisa. As ações envolvem o planejamento de seminários, ciclos de debates e momentos de

integração desses interesses.

#### Interfaces do NPD com ensino, pesquisa e extensão

Na docência, o NPD poderá facilitar parcerias integradas no oferecimento de disciplinas. O NPD poderá também fomentar a realização de pesquisas de maior porte, contando com a parceria entre docentes que atuam em diferentes frentes e provenientes de diversas áreas de formação. Exemplos dessa natureza serão relatados no próximo item.

#### Experiência anterior do grupo em relação à proposta do NPD

A maioria dos docentes deste núcleo encontra-se reunida no Bacharelado e no PPG em Gerontologia e muitos atuam em parcerias diversas há mais de 10 anos. Alguns professores que compõem o núcleo também pertencem a outros PPGs da EACH como o PPG Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular e possuem interesses que estão relacionados direta ou indiretamente com a manutenção da qualidade de vida e qualidade ambiental ao longo da vida. Docentes provenientes de outras origens certamente são bem-vindos para compor os esforços, se desejarem, como trazer novas oportunidades de atuação, trocas e reflexão. Citamos como exemplo de ações deste grupo já realizadas e em andamento:

1. A criação e condução da Universidade Aberta a Terceira Idade (UNaTI) EACH-USP que, desde 2006, vem oferecendo excelentes oportunidades de treinamento de estudantes, realização de pesquisas e oferta de programas educativos aos mais velhos. Destaca-se que professores de outros cursos também estão envolvidos com esse programa de extensão.

2. A realização de projetos de pesquisa de grande porte, como:

- 2.1. Em 2010, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) financiou uma vasta coleta de dados sobre saúde e bem-estar de todos os matriculados na UNaTI no início e no final do ano letivo. O objetivo desse estudo foi avaliar os impactos da participação nas atividades oferecidas naquele ano.

- 2.2. Em 2008, realizamos, em parceria com a UNICAMP e outras universidades brasileiras, o projeto FIBRA ? Perfis de Fragilidade em Idosos Brasileiros. Este projeto envolveu 30 alunos da graduação em Gerontologia, quando foram avaliados 385 idosos em Ermelino Matarazzo. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência da síndrome da fragilidade no Brasil e fatores de risco para a síndrome. Atualmente, estamos realizando o estudo de seguimento destes idosos, novamente em parceria com a UNICAMP. Este projeto foi contemplado pelo projeto Universal do CNPq de 2016.

- 2.3. Desde 2013, com o apoio da FAPESP está em andamento o projeto ?A

estratégia do Bairro Amigo do Idoso aplicada aos bairros do Brás e da Mooca: ambiência e construção da cidade para o Envelhecimento Ativo? que investiga estratégias e impactos do ambiente construído no envelhecimento em dignidade, sob o enfoque dos direitos humanos.

3. O PPG em Gerontologia, criado em 2015, também é decorrente da parceria que já existe entre os docentes que farão fazer parte do NPD, visto que o projeto, as linhas de pesquisa e as disciplinas foram propostas pelo grupo. Conta com a liderança das professoras Meire Cachioni e Ruth Caldeira de Melo.

4. Desde 2007, esse grupo realiza anualmente a Jornada de Gerontologia, com a realização, em alguns anos, de encontros de natureza internacional. Em 2016, o PPG em Gerontologia realizou o primeiro seminário de pesquisa, contando com a presença de pesquisadores diversos.

5. Os docentes constituíram vínculos internacionais de pesquisa e intercâmbio, com, por exemplo, as seguintes instituições: Institute for Developing Economies (Japão); Universidad Complutense de Madrid (Espanha); Universidade de Lisboa, Escola Superior de Educação de Coimbra, Universidade do Porto (Portugal); Universidad del Vale de Toluca (México); Universidad Alas Peruanas (Peru); Universidade de Edimburgo e Heriot Watt (Escócia); Université de Bretagne Occidentale (França) e Universidade de Pádova (Itália).

6. Suporte a entidades estudantis, como a Liga de Gerontologia EACH USP, Centro Acadêmico da Gerontologia e Empresa Junior de Gerontologia, além da Associação Brasileira de Gerontologia, formada por egressos do curso de graduação.

7. Convênio de estágio com o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema de Assistência Social (SUAS), o que proporciona aos docentes acompanharem os estagiários pessoalmente nos serviços de atenção ao idoso. Outro convênio de estágio, recentemente iniciado com a rede pública foi com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

8. Liderança no projeto de extensão Divulga EACH, que anualmente divulga a universidade, a escola, cursos e oportunidades na comunidade, através de palestras e participação em feiras de profissões.

9. Publicações em periódicos de alto impacto.

10. Convênios internacionais de cooperação com diversas instituições: Universidad Alas Peruanas (sob a coordenação da Profa. Rosa Chubaci), Université de Bretagne Occidentale (sob a coordenação da Profa. Bibiana Graeff), Instituto Politécnico de Coimbra (sob a coordenação da Profa. Meire Cachioni) Universidade Técnica de Lisboa- Instituto

Superior de Ciências Sociais e Políticas (sob a coordenação da Profa. Marisa Domingues), Universidad Estatal del Valle de Toluca (sob a coordenação da Profa. Rosa Chubaci) e Instituto Politécnico de Bragança (sob a coordenação da Profa. Marisa Domingues).

Desta forma, entende-se que os esforços progressos desse grupo representam ações de articulação bem-sucedida em docência, pesquisa e extensão no que tange ao interesse central do NPD, o tema do envelhecimento. As possibilidades de fortalecimento e integração das ações já em andamento, nacionais e internacionais, visando o desempenho a contento do NPD, partem, portanto, de interesses e vínculos teóricos, pedagógicos e metodológicos, mesmo que diversos e nem sempre concordantes, posto que ancorados em aspectos éticos e respeito mútuo, construídos ao longo dos últimos 10 anos.

Lista de participantes vinculados administrativamente ao NPD.

Ana Paula Curi

Andrea Lopes

Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez

Caroline Ribeiro de Borja Oliveira

Deusivânia Vieira da Silva Falcão

Francisco Luciano Pontes Junior

Maria Luisa Trindade Bestetti

Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues

Meire Cachioni

Mônica Sanches Yassuda

Rosa Yuka Sato Chubachi

Ruth Caldeira de Melo

Samila Sathler Tavares Batistoni

Tânia Araújo Viel

Vanessa Martins Valente Guimarães

José Ribamar dos Santos Ferreira Júnior

Silvia Regina Dowgan Tesseroli de Siqueira

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Não informado

## **NPD - Sociedade, Governo e Políticas Públicas**

Responsável pela proposta

Wagner Pralon Mancuso - pralon@usp.br

Descrição e justificativa do NPD

O processo de produção de políticas públicas desenvolve-se de modo cada vez mais complexo, envolvendo grande diversidade de atores estatais, sociais, privados, com interesses, valores e objetivos diversos, interagindo em distintas arenas - formais e informais, em diferentes níveis federativos e mesmo em âmbito transnacional - e disputando recursos (humanos, financeiros, ambientais, entre outros) escassos. A complexidade e a diversidade da produção de políticas públicas impõem desafios tanto no plano analítico como no plano da intervenção, implicando a perspectiva interdisciplinar, a combinação articulada e coerente de diferentes ferramentas teóricas e metodológicas, de modo a compreender as diferentes dinâmicas envolvidas no ciclo das políticas públicas.

O principal critério para a nucleação é o compartilhamento de interesse de pesquisa e produção acadêmica em grandes linhas tais como: análise de políticas públicas, estudos sobre sociedade e direitos, estudos sobre organizações públicas, economia do setor público e gestão pública. A linha de análise de políticas públicas engloba estudos sobre produção de políticas públicas (policy: formulação, implementação, avaliação, sob diversas abordagens teóricas) estudos em política (politics) e estudos sobre instituições (polity). Os estudos sobre sociedade civil englobam análises sobre organizações da sociedade e sua articulação entre si e/ou com o Estado e com a produção de políticas públicas. A linha sobre organizações públicas abarca estudos organizacionais no setor público ou em organizações da sociedade contratadas por ou conveniadas a governos. Estudos sobre economia do setor público incluem finanças públicas, avaliação econômica aplicada a políticas públicas e temas afins. Por fim, as análises sobre gestão pública englobam estudos sob a perspectiva da administração pública e de outras ciências sociais aplicadas, como contabilidade e direito.

O núcleo congrega docentes com diversas formações e é plural em termos de ligação a cursos de graduação e programas de pós-graduação. Essa diversidade também se expressa por meio da multiplicidade de abordagens metodológicas, tanto quantitativas quanto qualitativas. O núcleo possui um corpo comum de preocupações nos campos da pesquisa, ensino e extensão em políticas públicas e áreas correlatas, com grande potencial de interação com outros grupos e núcleos tanto da Unidade quanto da Universidade como

um todo.

O objetivo deste NPD é agregar docentes identificados com os critérios de nucleação apontados acima, comprometidos com diferentes abordagens sobre políticas públicas, oriundos das mais diversas formações disciplinares e atuantes nos diversos cursos e programas de graduação, pós-graduação e extensão da EACH.

Este núcleo se justifica pela afinidade temática de um grupo considerável de docentes, pertencentes a vários cursos de graduação, pós-graduação e grupos de pesquisa da EACH. Reforça e amplia a articulação já existente entre professores da EACH, oriundos de diversas formações disciplinares e atuantes nos mais diversos campos, que compartilham a preocupação com as políticas públicas.

Este NPD promoverá, em harmonia com os demais núcleos, com a EACH e a USP, as atividades de pesquisa, docência e extensão realizadas pelos seus membros, a partir dos seguintes eixos temáticos e tópicos de atuação:

Eixo 1:

Gestão pública e transformações do Estado Brasileiro.

Tópicos do Eixo 1:

- Processos de descentralização e democratização.
- Capacidades estatais e de governo
- Relações entre os Poderes do Estado
- Marcos normativos e institucionais públicos.
- Relações e coordenação federativa
- Tendências e Inovações na Gestão Pública
- Gestão Social, ONGs e entidades paraestatais.
- Gestão de organizações públicas
- Controladoria Estratégica, gestão de custos, orçamento público e sistemas de controle.

Eixo 2:

Estado, Sociedade e Direitos Humanos



### Tópicos do Eixo 2:

- Sociedade, Estado, Políticas Públicas e Direitos Humanos no Brasil e na América Latina

- Participação, transparência, responsabilização e controle social dos governos
- Políticas Públicas, Multiculturalismo e Direitos
- Partidos, arenas e atores políticos.
- Lutas sociais e proteção de direitos
- Políticas sociais e o estado de bem-estar social
- Migrações e Deslocamentos Populacionais
- Consolidação democrática nos contextos pós-coloniais e pós autoritários.

### Eixo 3:

Análise e Avaliação de Políticas Públicas

#### Tópicos do Eixo 3:

- Difusão de Políticas Públicas
- Financiamento de Políticas Públicas e Conflito Distributivo
- Estudos sobre o processo de formulação e implementação de políticas públicas
- Avaliação de impacto de políticas públicas.

### Eixo 4:

Economia, desenvolvimento e sustentabilidade

#### Tópicos do Eixo 4:

- Desenvolvimento Econômico Local
- Sustentabilidade e políticas públicas
- Sociedade, mercados e meio ambiente
- Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania
- Cooperação Internacional e Desenvolvimento

- Economia social e do trabalho
- Desenvolvimento econômico e políticas públicas.

Todos os docentes deste NPD têm desenvolvido atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre políticas públicas nos cursos da EACH aos quais estão vinculados. Parte significativa deste grupo tem atuado no curso de graduação e no programa de pós-graduação em gestão de políticas públicas da Escola. Os docentes também participam de diversos projetos e grupos de pesquisa em políticas públicas, entre os quais se destacam o Observatório Interdisciplinar de Políticas Públicas (OIPP) e o Grupo de Estudos em Tecnologia e Inovações na Gestão Pública (GETIP).

Lista de participantes vinculados administrativamente ao NPD.

Agnaldo Valentin

Alexandre Ribeiro Leichsenring

Ana Carla Bliacheriene

André Gal Mountian

Andrea Leite Rodrigues

Cecília Olivieri

Cristiane Kerches da Silva Leite

Douglas Roque Andrade

Fernando de Souza Coelho

José Carlos Vaz

José Renato de Campos Araújo

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Mariana Aldrigui Carvalho

Marcelo Vilela de Almeida

Patrícia Maria Emerenciano de Mendonça

Renata Mirandola Bichir

Andrea Lucchesi

Ursula Dias Peres

Wagner Pralon Mancuso

Wagner Tadeu Iglecias

Andre Fontan Kohler

Jaime Crozatti

Marta Maria Assumpção Rodrigues

Marco Antonio Bettine de Almeida

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Dominique Mouette

Reinaldo Pacheco

## **NPD - Dinâmicas Culturais**

Responsáveis pela proposta

Rogério Monteiro - rogerms@usp.br

Jefferson Agostini Mello - jefferson@usp.br

Descrição e justificativa do NPD

O NPD em Dinâmicas Culturais engloba docentes de cursos diversos e de formações variadas, todas, contudo, do campo das ciências humanas, das letras e das artes. O que os conecta é a perspectiva de que o termo Cultura significa muito mais do que os bens ilustres da Civilização, que é como ela ficou conhecida no Ocidente até meados do século XX. O entendimento de todos é que Cultura diz respeito a relações, indivíduos, práticas, atividades e objetos que atuam na interface dos universos prático e simbólico e que, portanto, produz efeitos diretos nas relações sociais. Mais ainda, as práticas culturais implicam necessariamente articulações e respostas aos campos do saber e do poder e às instituições que lhes dão amparo. Nesse sentido, é fundamental pensá-las em relação a seus agentes (produtores e receptores).

Um primeiro foco das pesquisas e da docência dos pesquisadores do grupo está nas práticas, objetos e atividades considerados culturais. Nessa perspectiva, são de interesse de investigação: artes plásticas, literatura, artes da cena, livros, música, a performance, os corpos, práticas docentes, materiais didáticos. Outro foco dos estudos entende cultura como todo um modo de vida, dedicando-se então às relações e identidades culturais, de povos, comunidades e indivíduos. Nesse processo, analisam-se a memória, e as formas de transmissão e aprendizagem de uma cultura. Finalmente, uma terceira parte se dedica a investigar os processos sociais de uma perspectiva cultural, atentando às relações entre escola e cultura, à construção histórica dos saberes e suas implicações nas relações de poder, às trocas, disputas e tensões culturais em contextos sociais diversos, as quais contribuem para estruturar esses contextos.

Partindo dessas variadas tradições acadêmicas e dessa visada diversa e interdisciplinar dos estudos de cultura, os pesquisadores deste NPD pretendem analisar as dinâmicas culturais considerando os seguintes eixos de pesquisa, ensino e extensão:

Artes e Literatura

A linha Artes e Literatura reúne professores das áreas de teoria literária, artes

visuais, música e artes da cena. A proposta de seus pesquisadores é discutir e analisar tendências críticas, teóricas e históricas relacionados às artes nas últimas décadas, seja na produção de autores e artistas analisados individualmente, seja a partir de eixos conceituais que se mostrem relevantes

#### Mídias

A proposta da linha de mídias é agregar pesquisadores interessados nas dinâmicas sociais de produção e distribuição de informação e seus efeitos sobre a política e a sociedade. Tais estudos guardam grande relação com outras dentro do núcleo de dinâmicas culturais e outros núcleos com quem devemos manter diálogo constante.

#### Sociologia, Arte, Educação, Saúde

Esta linha de pesquisa propõe criar um diálogo constante entre os diferentes campos de conhecimento, sociologia, arte e educação, estas duas últimas articuladas à saúde, a partir de objetos de pesquisa que lhes são comuns, com destaque para o corpo. Buscar-se-á, a partir desse diálogo, que pressupõe a consideração das diferenças não hierarquizadas entre essas áreas, o exercício de um trabalho comum que amplie em compreensão a diversidade de aspectos levantados sobre os fenômenos pesquisados.

#### História, memória e cultura.

Esta linha de pesquisa pretende comportar pesquisadores e projetos que se voltem aos processos históricos e sociológicos vistos por uma perspectiva da História. Tal abordagem leva em conta a memória e a centralidade do sujeito como agente e produto da constituição histórica e social. Metodologias voltadas à compreensão da micro-história integram as pesquisas desta linha.

#### Dimensões socioespaciais e sociopolíticas das dinâmicas culturais

A consideração da dimensão socioespacial dos fenômenos evidencia uma possibilidade de análise e interpretação do real, que pode ser acrescida às diversas vertentes que sob variadas óticas (como as proporcionadas pelas análises das dimensões sociopolíticas), perscrutam as dinâmicas e estruturas sócio-culturalmente produzidas. Estas, necessitam de uma estrutura territorial que as comporte. A territorialidade é, portanto, um elemento do fenômeno e não apenas o seu reflexo, constituindo-se em um componente importante no sentido da investigação de como essas relações interferem tanto no espaço urbano, quanto no meio rural, produzindo novos nexos entre sociedade, Estado, comunidades locais e as condições socioambientais que lhes são correspondentes, especialmente sob o capitalismo.

## Culturas escolares e Identidades docentes

A emergência do sistema de ensino moderno, a partir do final do século XIX, deu origem a discursos, práticas e normas que vem se configurando de maneiras específicas nas instituições escolares, criando culturas e subjetividades próprias que se relacionam a aspectos culturais mais amplos mediante vários âmbitos de interferência e recriação. Nessa vertente de estudos, pretende-se abordar as culturas escolares sob vários aspectos, como produções e práticas curriculares, identidades docentes, desigualdades educativas, segregação escolar, mediação de conhecimentos e relação das famílias com a escola.

### Lista de participantes vinculados administrativamente ao NPD.

Adriano Schwartz

Carlos Gonçalves

Celi Dominguez

Dária Jaremtchumk

Diamantino Pereira

Eunice Almeida

Graziela Perosa

Jefferson Agostini Mello

Luciana Viviani

Madalena Aucilino

Marcio Moretto

Marcos Bernardino

Marília Velardi

Pablo Ortellado

Régia Oliveira

Rogério Monteiro

Sandra Reimão

Thomás Haddad

Valéria Magalhães

Verônica Guridi

Vivian Urquidi

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Não informado

## **NPD - Ciências da atividade física**

Responsáveis pela proposta

Luis Mochizuki - mochi@usp.br

Fernando Henrique Magalhães - fhmagalhaes@usp.br

Descrição e justificativa do NPD

Os assuntos atividade física, exercício ou atividade motora são manifestações do movimento do corpo humano. Estas manifestações podem ser investigadas por diferentes áreas de conhecimento como Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Medicina, Engenharia, Física, Lazer, entre outras, por exemplo. Na EACH, existem docentes que desenvolvem investigações científicas com estes assuntos. Estes docentes estão vinculados funcionalmente à USP principalmente aos cursos de graduação Educação Física e Saúde e Gerontologia. Além disso, existe um programa de pós-graduação em nível de mestrado (Ciências da Atividade Física) que reúne docentes e pesquisadores que atuam em linhas de pesquisa que abordam os assuntos mencionados. Desta forma, agregar os docentes que investigam tais temas pode potencializar as ações disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares que naturalmente emergem em torno do movimento humano. Importante para potencializar a capacidade de um grupo em desenvolver-se academicamente é que seus membros apresentem diversidade na abordagem de pesquisa, no paradigma científico que militam, na formação acadêmica que tiveram, e nos tópicos específicos que estudam. Assim, permite-se maior chance de trabalho cooperativo.

As afinidades de investigação, de docência na graduação e na pós-graduação e diversidade adequada são fatores importantes para garantir o desenvolvimento e sobrevivência de um Núcleo de Pesquisa e Docência na EACH. Estes fatores são os que unem e justificam o porquê este grupo de docentes proporem o NPD em Ciências da Atividade Física. Para traçar horizontes, este NPD se orienta por meio de sua missão, valores e visão.

O núcleo de pesquisa e docência em ciências da atividade física (NPDCAF) tem como objeto de estudo as manifestações disciplinares, subdisciplinares, profissionais, transdisciplinares, interdisciplinares do planejamento, elaboração, execução, gerenciamento, avaliação, monitoramento, treinamento de todas as formas de atividade física para as dimensões do ser humano, com o foco principal nas ações que promovam qualidade de vida e saúde, desenvolvimento humano e desempenho.



A missão do NPDCAF é dar suporte para EACH e USP para oferecer educação superior de excelência, propiciando a formação de profissionais da saúde, em especial da Educação Física e Esporte, com base de preceitos éticos, morais, científicos e humanísticos; formar pesquisadores competentes por meio dos seus programas de pós-graduação para gerar conhecimento científico de excelência e alta qualidade com inserção internacional e destaque nacional para atender as demandas da sociedade e para impulsionar o desenvolvimento próspero do ser humano; interagir com as instituições públicas e privadas para promover a assistência qualificada à saúde e as manifestações da atividade física, esporte e movimento humano para a população e para disseminar novos conhecimentos.

A visão do NPDCAF é ser referência nacional e internacional na área profissional e científica das Ciências da Atividade Física, Educação Física e Esporte.

Os valores do NPDCAF são valorização e respeito à pessoa e às instituições; responsabilidade e ética para produção e disseminação do conhecimento; responsabilidade no compartilhamento de recursos para o desenvolvimento individual e coletivo; cooperação e aconselhamento responsável; responsabilidade civil e comprometimento social.

As propostas de metas do NPDCAF são de curto e médio prazo (que serão rediscutidas no início oficial de sua existência):

Curto prazo (4 anos):

- a) promover ações para aumentar a nota de avaliação de 3 para 4 do programa de mestrado em ciências da atividade física da USP;
- b) promover ações para a criação do programa de doutorado em ciências da atividade física;
- c) promover ações para aumentar o prazo de renovação de credenciamento do curso de bacharelado em educação física e saúde para o prazo máximo determinado pela Secretaria Estadual de Educação;
- d) promover ações para apoiar o aumento da quantidade de docentes com bolsa pesquisador do CNPq;
- e) promover ações para aumentar a quantidade de docentes com projetos de pesquisa financiados por agências de fomento à pesquisa;
- f) promover ações para a internacionalização da pesquisa promovida pelo NPDCAF;

- g) promover ações para oferecer cursos de extensão universitária lato sensu;
- h) promover ações para atualizar, modernizar e ampliar as atividades do Laboratório de ciências da atividade física
- i) promover ações para oferecer projetos de extensão universitária desenvolvidos no CEPAPF para a comunidade USP e externa com fortes vínculos ao ensino de graduação, pós-graduação e pesquisa;
- j) participar do programa nacional de intercâmbio de estudantes de graduação das universidades estaduais;
- k) estabelecer convênios e parcerias com instituições públicas e privadas de saúde, atividade física e esporte para fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão
- l) estabelecer e manter contato com ex-alunos de graduação e pós-graduação;
- m) criar um memorial em homenagem a todos docentes e formandos dos cursos de bacharelado em ciências da atividade física, educação física e saúde e mestrado em ciências da atividade física;
- n) promover ações para continuamente acompanhar egressos e dinamizar inovações pedagógicas e curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação;

#### Médio prazo (8 anos)

- a) promover ações para atingir o nível de excelência nacional (nota 5) do programa de mestrado e doutorado em ciências da atividade física da USP;
- b) promover ações para estabelecer o fluxo de alunos de e para instituições no exterior vinculados aos programas de graduação em educação física e saúde e do programa de pós-graduação em ciências da atividade física;
- c) promover ações para continuamente acompanhar o processo de credenciamento do curso de bacharelado em educação física e saúde na Secretaria Estadual de Educação;
- d) promover ações para apoiar o aumento da quantidade de docentes com bolsa pesquisador do CNPq;
- e) promover ações para aumentar a quantidade de docentes com projetos de pesquisa financiados por agências de fomento à pesquisa;
- f) promover ações para a internacionalização da pesquisa promovida pelo

NPDCAF;

g) promover ações para manter e oferecer cursos de extensão universitária lato sensu;

h) promover ações para atualizar, modernizar e ampliar as atividades do Laboratório de ciências da atividade física

i) promover ações para oferecer projetos de extensão universitária desenvolvidos no CEPAF para a comunidade USP e externa com fortes vínculos ao ensino de graduação, pós-graduação e pesquisa.

Lista de participantes vinculados administrativamente ao NPD.

Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Alex Antonio Florindo

Carlos Bandeira de Mello Monteiro

Cassio de Miranda Meira Junior

Dante de Rose Júnior

Fernando Henrique Magalhães

Flávio de Oliveira Pires

Linda Massako Ueno

Luis Mochizuki

Marcelo Massa

Marcelo Saldanha Aoki

Sandra Maria Lima Ribeiro

Reury Frank Pereira Bacurau

Ulysses Fernandes Ervilha

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Ricardo Ricci Uvinha

Francisco Luciano Pontes Júnior

Douglas Roque de Andrade

Mariana Harumi Cruz Tsukamoto

Cristina Landgraf Lee

## **NPD - Inovação e Tecnologia**

Responsável pela proposta

Marcos Lordello Chaim - [chaim@usp.br](mailto:chaim@usp.br)

Descrição e justificativa do NPD

A sociedade tem experimentado grandes mudanças devido ao surgimento de produtos e serviços alicerçados em inovação tecnológica. Acenar para pedir um táxi, abrir um mapa, ir a uma agência bancária, ter uma lista telefônica, falar ao telefone, escolher o tamanho da roupa, esquecer de tomar um medicamento, ir a um hospital fazer exames, essas e outras tantas ações cotidianas já se tornaram ou tendem a se tornar obsoletas devido às novidades que a tecnologia tem incorporado ao dia a dia das pessoas.

A inovação, por ser uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico, tem sido alvo de ações de fomento tanto privadas quanto governamentais. Está em jogo a capacidade de atrair talentos e investimentos capazes de produzir conhecimentos e produtos de alto valor agregado e de forma sustentável. A educação e a pesquisa não está imune a essas mudanças, tão pouco a universidade. Aliás, a sociedade espera que a universidade seja capaz de formar seus egressos de maneira adequada a esse tempo, uma vez que a Inovação está intimamente ligada a uma formação profissional e acadêmica de qualidade.

O Núcleo de Pesquisa e Docência (NPD) de "Inovação e Tecnologia" visa a congregar docentes da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP) que possuem docência e pesquisa com foco em técnicas, produtos e serviços de carácter inovador e com base tecnológica. Os objetivos desse NPD são: formação profissional e acadêmica de qualidade; pesquisa inovadora e de classe mundial; desenvolvimento de ações empreendedoras integradas a problemas que possuem abrangência e escala global; e colaboração com empresas de todos os tamanhos.

Lista de participantes vinculados administrativamente ao NPD.

Ariane Machado Lima

Helton Biscaro

Fabio Nakano

Marcos Chaim

Marcelo Lauretto

Karla Lima

Violeta Sun

Flávio Coutinho

Fátima L. S. Nunes

Cândido Xavier

Luciano Araújo

Luciane Meneguim Ortega

Isabel Italiano

Fausto Viana

João Paulo Marcicano

Marcelo Marandini

Cynthia H. W. Corrêa

Jane Aparecida Marques

Dib Karam Junior

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Não informado

## **NPD - Direitos Humanos, Artes e Ciências do Corpo**

Responsáveis pela proposta

Michele Schultz - mschultz@usp.br

Descrição

O corpo é o elemento central quando tratamos da existência humana no globo. Questões como seus deslocamentos no espaço físico, bem como no virtual, a temporalidade, a coletividade e a individualidade podem estar intrinsecamente ligadas quando pensamos as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Combinando áreas específicas de atuação em torno do tema, vislumbramos a possibilidade de construirmos um ambiente de integração de conhecimentos e culturas científicas, garantindo, assim, a interdisciplinaridade. Considerando a vasta gama de interesses voltados ao corpo, seja ele individual ou coletivo, buscaremos discutir sua integralidade e complexidade sob diferentes perspectivas e linguagens.

Como estamos na Escola de Artes, Ciências e Humanidades, entendemos que as possibilidades de construção do conhecimento podem se valer da colaboração entre muitas especificidades, a fim de produzir questionamentos e estudos voltados para esse corpo do início do segundo milênio. Para tanto, aproximamos saberes ligados ao corpo para que se possa produzir pesquisas colaborativas que aliem tais expressões nos seguintes sentidos:

- Ontologias do tempo;
- Espaços e territórios;
- Saúde e doença;
- Modos relacionais do corpo vivido: moda e modificações corporais;
- Tegumento e indumento;
- Processos criativos para o corpo social;
- Corpo e arte: performance e representações;
- Neurociências e comportamento;
- Políticas do corpo e o meio: geopolítica, biopolítica, biogeografia e políticas públicas;

- Bioarte e cultura social do corpo; - Moda, gênero e participação política;
- Biomimetismo e processos criativos para o corpo cultural (moda);
- O ensino do corpo humano (anatomia, fisiologia, moda, saúde, biopolítica);
- Análises matemáticas e estatísticas de dados biológicos (sono, esporte, nutrição);
- Corpo e normalidade; corpo e envelhecimento humano; corpo e velhices; corpo e saúde coletiva; epidemiologia;
- história evolutiva, o corpo que dorme, a consciência que emerge no corpo, o corpo que oscila no tempo, fisiologia, genética;
- O tempo no corpo e o corpo no tempo;
- Corpo na Retórica e nas Teorias do Discurso;
- Psicometria (cognição musical);
- Pessoa humana, minorias e direitos humanos;
- Meio ambiente e saúde.

As linhas de atuação propostas estão distribuídas em estudos biológicos e da saúde, estudos sócio-culturais, estudos interdisciplinares envolvendo uma perspectiva jurídica, estudos artísticos e estudos matemáticos e estatísticos.

Lista de participantes vinculados administrativamente ao NPD.

Ana Amélia Benedito-Silva

Ângela Maria Machado de Lima Hutchison

Angélica Chiappetta

Beatriz Ferreira Pires

Bibiana Graeff Chagas Pinto Fabre

Fabiana de Sant'Anna Evangelista

Humberto Miguel Garay

Luiz Menna-Barreto

Marcelo Ventura Freire



Mario Pedrazolli Neto

Michele Schultz Ramos

Gislene Aparecida dos Santos

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Cristina Landgraf Lee

Diamantino Pereira

Elizabete Franco Cruz

Marcos Bernardino de Carvalho

Mariana Harumi Tsukamoto

Marilia Velardi

## **NPD - Educação**

Responsáveis pela proposta

Maria Eliza Mattosinho Bernardes - memberna@usp.br

Descrição e justificativa do NPD

- Justificativa para criação

O NPD em Educação tem como finalidade ser um núcleo institucional, de ordem acadêmico-administrativa, que agrega docentes cujas ações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão assumem característica interdisciplinar.

A Educação é entendida como atividade geral humana, integrada às relações sociais de forma geral, que inserem os sujeitos na sociedade humana. Trata-se de um direito a ser garantido a todos os sujeitos, pois se entende ser por meio dos processos educativos em geral que ocorrem a formação da personalidade, a transformação da conduta e (in)conformação sobre a realidade.

Educação se constitui enquanto unidade que visa, de forma interdisciplinar e transversal, agregar docentes que atuam com processos educativos de forma ampla e irrestrita.

A Educação, em seus aspectos particulares, é objetivada enquanto educação escolar, educação profissional, educação permanente, educação social, educação jurídica, educação para a saúde, educação ambiental, educação para as artes, políticas educacionais, educação à distância, entre outras.

No âmbito da educação escolar, os campos de atuação dos docentes vinculam-se às tecnologias pedagógicas, à relação entre o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, assim como às teorias educacionais nos campos da pedagogia, sociologia, filosofia e psicologia. A produção do conhecimento nos diferentes campos de atuação docente vincula-se ao estudo da práxis enquanto atividade consciente que visa a um fim, a formação humana pela mediação da cultura elaborada historicamente. Trata-se de um eixo que agrega docentes com formação pedagógica, sociológica, filosófica, psicológica e/ou licenciaturas em diferentes áreas de conhecimento.

Quanto às políticas educacionais, a realização das pesquisas docentes vinculam-se os processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação da ação do Estado e de instituições privadas no campo da educação nos níveis da educação básica, profissional e

permanente. Entende-se que as condições concretas, sejam elas oriundas da ação do Estado ou das relações sociais emergentes da realidade, sejam determinantes sociais que podem potencializar ou dificultar a promoção dos sujeitos conscientes de suas funções sociais na sociedade. Trata-se de estudos vinculados às políticas de inclusão/exclusão, às políticas culturais de esporte e lazer, às políticas de formação profissional e políticas de avaliação da educação nos seus diferentes níveis, entre outras.

O campo de atuação da educação para as artes assume-se enquanto eixo transversal e interdisciplinar que se insere nos níveis da educação básica e profissional, em pesquisa artística em sua área em geral, assim como em ações culturais e sociais no âmbito da extensão universitária. Integram este campo de ação o ensino das artes em geral - a literatura e poesia, a música, a dança, as artes cênicas, as artes visuais, a estética e a história da arte, a sociologia da arte, o artesanato e a cultura popular, a fotografia e o cinema, as modalidades de design e/ou projeto, considerando ainda novas estéticas e linguagens modernas contemporâneas

No que se refere à educação para a saúde, apesar do imenso valor atribuído ao esporte e a outras práticas corporais pelas performances apresentadas, e pelos resultados e recordes alcançados, é possível dizer que a magnitude deste fenômeno vai muito além disso. Entre as diversas possibilidades de intervenção e de níveis de prática, as diferentes práticas esportivas podem ter uma abrangência para além da melhoria de habilidades motoras e capacidades físicas, contribuindo para a formação geral e integral do ser humano. Desse modo, existe espaço para investigação não só de questões biológicas e motoras, mas também para a compreensão do papel de tais práticas como ferramenta educativa e promotora da saúde e da qualidade de vida, para indivíduos em diferentes períodos da vida.

A Educação Ambiental, em uma visão não reducionista, trata de evidenciar, nas mais variadas dimensões dos processos de ensino-aprendizagem, a indissociabilidade e os processos recursivos que se estabelecem entre as dimensões e/ou organizações socioculturais e as condições socioambientais que lhes correspondem. Sendo assim a Educação Ambiental traduz uma perspectiva pedagógica que pode e deve estar presente em todos os âmbitos disciplinares e níveis de ensino, como ação educativa permanente que proporciona aos educandos e educadores consciência de que as questões e os problemas ambientais derivam das relações que as pessoas estabelecem entre si e, destas, com os demais elementos da natureza.

A educação social, compreendida como conjunto de diretrizes, orientações, critérios e ações com vistas à promoção e a garantia do bem estar social, relaciona-se com a educação para a saúde, para o trabalho, para a justiça e cidadania, para ações voltadas ao meio ambiente, moradia, saneamento, dentre outras áreas. O campo de atuação vincula-se à

educação formal e não-formal junto a movimentos sociais e associativismo.

No campo da educação jurídica, visa-se discutir a formação (em sentido amplo) oferecida aos operadores do direito de modo a que possam compreender e lidar com questões dos direitos, direitos humanos, diversidade, interculturalidade e cidadania dos mais diferentes grupos sociais. Em uma perspectiva crítica, também objetiva discutir a formação em direito em sua integralidade refletindo sobre o modus operandi do judiciário (construído por meio do modo como os operadores do direito constroem seu horizonte interpretativo e se pensam a partir dele).

As diferentes particularidades da Educação, integradas na totalidade dos processos educativos que integram este NPD, criam a necessidade de um novo campo de pesquisa e docência na Escola de Artes, Ciências e Humanidades objetivada na proposta do Programa de Pós-Graduação em (Novas) Arquiteturas Pedagógicas, nos níveis de mestrado e doutorado, a ser construída coletivamente pelos docentes nucleados.

- Critérios utilizados para nucleação

Ter inserção profissional na área Educação, seja no âmbito da educação formal, educação não formal e informal nas várias formas de manifestação.

- Educação formal - educação básica (infantil, fundamental e médio), formação profissional (tecnológico e superior) e educação permanente.

- Educação não formal - educação popular e para o trabalho, entidades e ações voltadas à população de vulnerabilidade social assim como processos educativos no âmbito cultural (artes em geral, ciências, esporte e lazer);

- Educação Informal - processos educativos oriundos de relações sociais não sistematizadas ocorridas na família, associações, mídias, atendimento médico-hospitalar, assistência social, entre outros.

- Um breve plano de metas e ações:

1. Gerir a carga horária dos docentes integrandos à graduação e pós-graduação, de acordo com o cronograma de reestruturação da EACH;

2. Administrar afastamentos aos docentes para intercâmbios internacionais e licença-prêmio;

3. Abrir concursos para progressão da carreira docente para os anos de 2017/2018:

· Até 4 vagas anuais para livre-docência ( 8 vagas no biênio);

- Até duas novas vagas para professor titular no biênio - 2017/2018;
- 4. Incentivar progressão horizontal da carreira entre os docentes;
- 5. Incentivar convênios nacionais e internacionais que agreguem o maior número de docentes nucleados;
- 6. Apoiar a realização de congressos nacionais e internacionais no campo da Educação - mínimo de 1 evento/ ano;
- 7. Apoiar a publicação de livros, seja nos formatos de coletâneas ou individuais na forma de E-book pela EACH USP - mínimo de 1 livro/ano;
- 8. Ter representação na ANPED - GTs Psicologia da Educação entre outros - SBenbio, Abrapec e outras de outras áreas da Educação.

Lista de participantes vinculados administrativamente ao NPD.

Cristina Landgraf Lee

Juliana Pedreschi Rodrigues

Luis Paulo Piassi

Maria Eliza Mattosinho Bernardes

Mariana Harumi Cruz Tsukamoto

Patrícia Junqueira Grandino

Ulisses Ferreira de Araujo

Ivan Ramos Estavão

Paulo Rogério Miranda Correia

Maria Sílvia Barros de Held

Marcelo Arno Nerling

Giselle Gubernikoff

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele

colaborar.

Antonio Takao Kanamaru  
Celi Rodrigues Chaves Dominguez  
Gislene Aparecida dos Santos  
Luciana Maria Viviani  
Marcos Bernardino de Carvalho  
Marilia Velardi  
Verónica Marcela Guridi

## **NPD - Gestão e Economia**

Responsável pela proposta

Josmar Andrade - josmar@usp.br

Descrição e justificativa do NPD

O NPD - Gestão e Economia agrega 15 docentes que lecionam em 4 diferentes cursos de graduação da EACH (Gestão de Políticas Públicas, Marketing, Sistemas de Informação e Têxtil e Moda) e que atuam em diversos cursos de pós-graduação, tanto no âmbito interno da Universidade, quanto de outras instituições. Seu foco de pesquisa está nos assuntos relacionados à administração de empresas em geral, com maior ênfase em temas dos marketing, bem como nas temáticas da economia de empresas e dos impactos das atividades das organizações no macroambiente econômico.

Há uma lógica interna de nucleação pautada pelos paradigmas de pesquisa comuns às ciências sociais aplicadas (teoria, metodologia e epistemologia das ciências econômicas e administrativas), apresentando grande potencial de desenvolvimento de projetos e parcerias, o que também abrange atividades de cultura e extensão.

Em termos de otimização e agilidade da vida administrativa, desejáveis a partir da formação deste Núcleo, há diversas comunalidades entre docentes para compartilhamento de disciplinas e apoio no caso de afastamentos e licenças. Também há sinergias e ajustamento potencial da visão docente para contratação de novos professores e para concursos de evolução na carreira.

Lista de participantes vinculados administrativamente ao NPD.

Carlos de Brito Pereira

Elias Frederico

Flávia Mori Sarti

Francisco Javier Sebastian Mendizabal Alvarez

George Bedinelli Rossi

José Mauro da Costa Hernandez

Josmar Andrade

Lisete Barlach

Marcos Roberto Luppe

Miguel Ângelo Hemzo

Otávio Bandeira De Lamônica Freire

Rosane Rivera Torres

Sérgio Feliciano Crispim

Sílvio Yoshiro Mizuguchi Miyazaki

Terry Macedo Ivanauskas

José Glimovaldo Lupoli Junior

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Não informado



## **NPD - Gestão e Economia**

Responsável pela proposta

Josmar Andrade - josmar@usp.br

Descrição e justificativa do NPD

O NPD - Gestão e Economia agrega 15 docentes que lecionam em 4 diferentes cursos de graduação da EACH (Gestão de Políticas Públicas, Marketing, Sistemas de Informação e Têxtil e Moda) e que atuam em diversos cursos de pós-graduação, tanto no âmbito interno da Universidade, quanto de outras instituições. Seu foco de pesquisa está nos assuntos relacionados à administração de empresas em geral, com maior ênfase em temas dos marketing, bem como nas temáticas da economia de empresas e dos impactos das atividades das organizações no macroambiente econômico.

Há uma lógica interna de nucleação pautada pelos paradigmas de pesquisa comuns às ciências sociais aplicadas (teoria, metodologia e epistemologia das ciências econômicas e administrativas), apresentando grande potencial de desenvolvimento de projetos e parcerias, o que também abrange atividades de cultura e extensão.

Em termos de otimização e agilidade da vida administrativa, desejáveis a partir da formação deste Núcleo, há diversas comunalidades entre docentes para compartilhamento de disciplinas e apoio no caso de afastamentos e licenças. Também há sinergias e ajustamento potencial da visão docente para contratação de novos professores e para concursos de evolução na carreira.

Lista de participantes vinculados administrativamente ao NPD.

Carlos de Brito Pereira

Elias Frederico

Flávia Mori Sarti

Francisco Javier Sebastian Mendizabal Alvarez

George Bedinelli Rossi

José Mauro da Costa Hernandez

Josmar Andrade

Lisete Barlach

Marcos Roberto Luppe

Miguel Ângelo Hemzo

Otávio Bandeira De Lamônica Freire

Rosane Rivera Torres

Sérgio Feliciano Crispim

Sílvio Yoshiro Mizuguchi Miyazaki

Terry Macedo Ivanauskas

José Glimovaldo Lupoli Junior

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Não informado

## **NPD - Mudança Social e Políticas Públicas**

Responsáveis pela proposta

Alessandro Soares da Silva - alepsipol1@gmail.com

Eduardo de Lima Caldas - elcaldas@hotmail.com

Martin Jayo - jayomartin@gmail.com

Descrição e justificativa do NPD

Este núcleo interdisciplinar tem por proposta reunir colegas que estudam a temática das mudanças sociais e das políticas públicas em perspectiva multicêntrica, enfatizando processos de participação social e política, mobilização social e interação Estado-sociedade. Privilegiam-se nessa abordagem elementos subjetivos e objetivos para entender processos de negociação, tomada de decisão e o papel dos sujeitos políticos, individuais e coletivos, na produção de políticas que reflitam a ação pública resultante do esforço de múltiplos atores envolvidos na resolubilização de um problema público. Nesse esforço coletivo, a proposta sustenta-se no encontro de saberes advindos das Ciências Políticas, da Comunicação Social, da Economia, da Filosofia, da Psicologia Política, da Sociologia da Ação Pública e das Tecnologias de Informação e Comunicação. A complexidade das questões que são relativas ao campo gerado pela intersecção entre Mudança Social e Políticas Públicas exige olhares que sejam interdisciplinares e que nasçam do encontro de saberes, sendo os aqui listados apenas o reflexo daqueles pesquisadores que se propuseram a desenhar a presente proposta de NPD.

O núcleo, portanto, se justifica por um conjunto de elementos, dentre os quais:

(1) a afinidade de interesses de pesquisa, docência e extensão dos membros que, pertencentes a cursos diferentes da EACH, veem nesse NPD a oportunidade de trabalharem juntos;

(2) a oportunidade de reunir membros de diferentes cursos de graduação, programas de pós-graduação (tanto da EACH quanto de programas de outras unidades), e grupos de pesquisa e extensão;

(3) o potencial produtivo do grupo em decorrência da sinergia potencial entre seus membros;

(4) experiências advindas de trabalhos em comum do grupo de docentes que

compõem o NPD e que podem ser aprofundadas e ampliadas nessa nova estrutura administrativa. Tais experiências se deram tanto na graduação como em grupos de pesquisa e projetos de extensão.

As atividades do Núcleo abarcam diferentes linhas de pesquisa/docência/extensão, a saber:

- Ação Pública, Políticas Públicas e Instituições
- Ambiente, Desenvolvimento Local, Territorialidades e Políticas Públicas
- Avaliação de Políticas Públicas e Processos de Participação
- Cultura, Consumo e Poder
- Direitos Humanos, Lugares Minoritários e Mudança Social
- Espacialidades, Micropolíticas e Educação Visual
- Memória Política e Memória de Lugares
- Métodos quantitativos e qualitativos aplicados ao Estudo de Políticas/Ação Pública
- Movimentos Sociais, Participação Política e Mudanças Sociais
- Políticas de Memória e Patrimônio
- Políticas Públicas de Juventude e Envelhecimento
- Políticas Públicas de Educação e Modos de Avaliação
- Produção de Conhecimento e Políticas Públicas de Cultura
- Psicologia Política, Ação Pública e Mudança Social
- Subjetividade, Cultura e Política
- Tecnologias de Informação/Comunicação, Governo Aberto e Participação
- Relações de Gênero, Raça/Etnia, Orientação Sexual e Multiculturalismo

Lista de participantes vinculados administrativamente ao NPD.

Alessandro Soares da Silva

Claudia Acevedo de Abreu Campanário

Eduardo de Lima Caldas  
Gisele Craveiro  
Gladys Beatriz Barreyro  
Jorge Alberto Machado  
Andrea Cavicchioli  
Martin Jayo  
Valéria Cazetta  
Tânia Pereira Christopoulos  
Neli Aparecida de Melo-Théry  
George Bedinelli Rossi  
Marcio Gurgel  
Claudia Garcia Vicentini  
Suzana Avelar

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Bibiana Graeff  
Cristina Lee  
Ivan Ramos stêvão  
Patrícia Junqueira Grandino  
Marcelo Vilela  
Vivian Grace D'Avila Urquidi  
Luiz Carlos Beduschi Filho

## **NPD - Ciências Exatas e Engenharias**

Responsável pela proposta

José Ricardo G. Mendonça - jricardo@usp.br

Descrição e justificativa do NPD

Congregar os docentes e pesquisadores com formação em ciências exatas e da terra (matemática, probabilidade e estatística, ciência da computação, astronomia, física, química, geociências, oceanografia) e engenharias (todas) atualmente responsáveis pelas disciplinas de formação básica em ciências exatas e da natureza (tais como TADI, as diversas disciplinas de matemática, cálculo e estatística, métodos quantitativos, etc.) em um grupo coeso.

Lista de participantes vinculados administrativamente ao NPD.

Adriana Pedrosa Biscaia Tufaile

Alberto Tufaile

Alexandre Ferreira Ramos

Antonio Calixto de Souza Filho

Camilo Rodrigues Neto

Carlos Molina Mendes

Cláudia Inés Garcia

Esteban Fernandez Tuesta

Fernando Auil

Fernando Fagundes Ferreira

José Ricardo Gonçalves de Mendonça

Masayuki Oka Hase

Patrícia Targon Campana

Roberto Pereira Ortiz

Rosana Retsos Signorelli Vargas

Rosely Aparecida Liguori Imbernon

Sumaia Abdel Latif

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Não informado

## **NPD - Computação**

Responsável pela proposta:

Marcelo Fantinato - m.fantinato@usp.br

Descrição e justificativa do NPD:

As relações sociais, políticas e econômicas beneficiam-se fortemente de sistemas computacionais com características cada vez mais ubíquas. Nesse cenário, a ciência da computação tem demonstrado importância estratégica para a sociedade. Os avanços nessa área têm permitido a construção de sistemas computacionais cada vez mais sofisticados e que gerenciam grandes volumes de dados, informação e conhecimento. A ciência da computação tem contribuído para a resolução de problemas complexos, por meio da pesquisa científica e da formação de recursos humanos com amplo conhecimento. Técnicas e ferramentas computacionais têm sido aplicadas a diferentes áreas de interesse, tais como: acessibilidade, ambientes corporativos, biologia, biometria, economia, educação, física, jogos, linguística, química, redes sociais, robótica e saúde. Essas múltiplas áreas de aplicação conferem à ciência da computação um aspecto altamente multidisciplinar.

O NPD em Computação tem o objetivo de agregar os docentes da EACH-USP que possuem atuação em ciência da computação, com o propósito de fomentar docência e pesquisa de qualidade. Diferentes áreas da computação são incluídas no escopo desse NPD: algoritmos e estruturas de dados, arquitetura de computadores, banco de dados, engenharia de software, inteligência artificial, inteligência computacional, interação humano-computador, linguagens de programação, matemática da computação, processamento gráfico, reconhecimento de padrões, redes de computadores, sistemas de informação, sistemas operacionais, tecnologia da informação, teoria da computação, entre outros.

Lista de participantes vinculados administrativamente ao NPD:

Alexandre da Silva Freire

Clodoaldo Aparecido de Moraes Lima

Daniel de Angelis Cordeiro

Ivandr e Paraboni



João Luiz Bernardes Junior

José de Jesús Pérez Alcázar

Karina Valdivia Delgado

Luciano Antonio Digiampietri

Marcelo Fantinato

Marcelo Medeiros Eler

Norton Trevisan Roman

Patrícia Rufino Oliveira

Sarajane Marques Peres

Valdinei Freire da Silva

Edmir Prado

Docentes sem vínculo administrativo com o NPD, mas que desejam oficialmente com ele colaborar.

Não informado

## **NPD - Inovação, Tecnologia, Gestão e Artes e suas interfaces com a sociedade**

Responsável pela proposta

Francisca Dantas Mendes - franciscadm.tita@usp.br

Descrição e justificativa do NPD

De acordo com o Plano de Ações e Metas da EACH e Critérios para nucleação, propõe-se a criação de um novo NPD, com o título - Inovação, Tecnologia, Gestão, Artes e suas interfaces com a sociedade.

É um Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Docência que envolve professores pesquisadores nas áreas de ciências, humanidades e artes, envolvendo, como objeto de pesquisa, desenvolvimento de materiais e produtos, design de produto, gestão de negócios e de manufatura, indústria criativa, economia criativa, empreendedorismo, indústria, comércio e serviços. São áreas que impactam a sociedade e apresentam, de alguma forma, aderência ao campo das Ciências Sociais Aplicadas.

O Núcleo tem como objetivo principal unir pesquisadores envolvidos com as interfaces entre ensino, pesquisa e extensão e justificar o critério adotado para a nucleação como fruto de experiências conjuntas anteriores.

1) *Inovação*: com abrangência em todas as área dos saberes que envolvem a interdisciplinaridade.

2) *Tecnologia*: modos de fazeres, processos de desenvolvimento e de produção de matérias primas e produtos finais e suas múltiplas interfaces.

3) *Gestão*: envolve todos os tipos de organização, administração e gestão de negócios, manufaturas, design e desenvolvimento de produtos para o processo produtivo e para o consumidor final.

4) *Artes*: expressões artísticas em geral com foco substancial nas artes visuais, performances, intervenções artísticas, mídias globais, redes sociais em geral, participações em blogs, sites e outros meios de comunicação por meio da internet.

5) *Sociedade*: mercado, marketing, consumo, público, prestação de serviços, sociologia, antropologia, novas tecnologias aplicadas à coletividade e seus vários campos

de abrangência.

Aguardamos manifestações dos interessados e colocamo-nos à disposição para que este NPD possa ser construído por todos os integrantes.

Docentes com vínculo administrativo

Maurício Campos Araujo

Francisca Dantas Mendes

Antonio Takao

Julia Baruque

Stephane Remy Georges Malysse

Giselle Gubernikoff

## **Anexo 6 - Professores que não se nuclearam**

O processo de nucleação consistiu em períodos para apresentação de NPDs, vinculação dos docentes aos NPDs propostos, reuniões para apresentação das propostas dos NPDs, esclarecimentos de dúvidas, coleta de sugestões, críticas e aperfeiçoamento do processo. Durante esse período os docentes escolheram e manifestaram sua vinculação ao NPD de escolha. Entretanto, alguns docentes não manifestaram a intenção de vinculação. São eles:

André Cavalcanti Rocha Martins

Carlos Alcides Salles

Diego Antonio Falceta Gonçalves

Felipe Santiago Chambergo Alcalde

Regina Aparecida Sanches

Renato Braz Oliveira de Seixas

Viviane Abreu Nunes Cerqueira Dantas

## Anexo 7 - modelo de organização acadêmico-administrativa da EACH

